



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-IV
n.º 7
LISBOA
1979**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificad	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
× Resultado ignorado	× <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
" Resultado de estimativa	" <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	ESC «Escudo»
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura	Prix de vente et abonnement
Portugal (incluindo portes de correio)	Portugal (frais de port inclus)
Número avulso 50\$00	Le numéro 50\$00
Assinatura anual 500\$00	Abonnement annuel 500\$00
Estrangeiro (não incluindo portes de correio)	Étranger (frais de port pas inclus)
Número avulso 50\$00	Le numéro 50\$00
Assinatura anual 500\$00	Abonnement annuel 500\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

Balança alimentar de 1977	1-18
Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Junho de 1979 — Continente	19-23

II — AGRICULTURA

Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente	24
Abate de gado	25
Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	26-28
Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	29
Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	30
Índices de salários diários médios pondera- dos dos trabalhadores agrícolas — Conti- nente	30
Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	31-35
Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	36
Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	36-37
Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	38-40
Preços médios do aluguer de gado e máquinas	41

III — PESCA

Pesca descarregada. Dados gerais . . .	42
Pesca artesanal descarregada	43
Pesca de arrasto descarregada no Conti- nente	44
Bacalhau descarregado no Continente . .	45
Preços médios da pesca descarregada, por espécies	45
Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	46

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. <i>Le bilan alimentaire de 1977</i>	1-18
2. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juin 1979 — Continent . . .</i>	19-23

II — AGRICULTURE

1. <i>Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent</i>	24
2. <i>Abattage du bétail</i>	25
3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité</i>	26-28
4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles</i>	29
5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent</i>	30
6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Con- tinent</i>	30
7. <i>Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale</i>	31-35
8. <i>Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent</i>	36
9. <i>Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent .</i>	36-37
10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale</i>	38-40
11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines</i>	41

III — PÊCHE

1. <i>Pêche déchargée. Données générales . .</i>	42
2. <i>Pêche artisanale déchargée</i>	43
3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Con- tinent</i>	44
4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . .</i>	45
5. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces</i>	45
6. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité</i>	46

1. — BALANÇA ALIMENTAR DE 1977 (*)*LE BILAN ALIMENTAIRE DE 1977*

Concluídos os apuramentos definitivos de 1977 sobre produções, variação de existências, comércio externo e consumos não alimentares, relativamente aos produtos utilizados na alimentação humana, foi possível efectuar cálculo da balança alimentar daquele ano, que se publica no presente boletim.

A respeito do comportamento dos principais produtos, grupos de produtos, apresentam-se seguidamente alguns comentários, perspectivando, na medida do possível, a situação em 1978.

— CEREAIS

Neste grupo nota-se que, embora a produção apresente um decréscimo acentuado em relação a 1976 (-37%), este foi compensado pelas quebras na exportação (-38%), pela subida nas importações (+13%) e pela utilização das existências numa quantidade que se aproximou de metade da produção. Daí que, apesar do consumo humano per capita de cereais se apresentar crescente desde 1974, se tenha registado em 1977 um aumento absoluto de 8,1% ou, em termos de capitação, 6,7%.

Dentro deste grupo, destacam-se o trigo, o arroz, milho, a cevada e o centeio, que merecem alguns comentários.

1) Trigo

Este cereal foi o que registou maior quebra na produção, 67%, resultante de redução da área semeada e de baixo rendimento por hectare. Em 1978, estima-se uma queda de 12% na produção, o que significa mais um ano bastante fraco.

Para satisfazer o consumo normal (cerca de 800 000 t de grão) em 1977 houve que recorrer não só aos stocks, cujo montante utilizado ultrapassou a produção, mas ainda à importação, que subiu 64% em relação a 1976. Por outro lado, em 1978, registou-se uma importação

Une fois terminés les dépouillements définitifs de 1977, sur les productions, la variation des stocks, le commerce extérieur et les consommations non alimentaires, en ce qui concerne les produits utilisés dans l'alimentation humaine, il a été possible de procéder au calcul du bilan alimentaire en l'année en question, qu'on publie dans le présent Bulletin.

À propos du comportement des principaux produits, ou groupes de produits, on formule ci-dessous quelques commentaires, et, dans la mesure du possible, on donne un aperçu de la situation de ces mêmes produits en 1978.

I. — CÉRÉALES

Dans ce groupe, on constate que, bien que la production accuse une réduction accentuée par rapport à 1976 (-37%), cette réduction a été compensée par la baisse des exportations (-38%), par l'augmentation des importations (+13%), ainsi que par l'utilisation des stocks, pour une quantité qui a atteint approximativement la moitié de la production. En conséquence, bien que la consommation humaine de céréales par tête ait systématiquement baissé depuis 1974, on a toutefois enregistré en 1977 une augmentation absolue de 8,1%, soit une augmentation de 6,7% de la consommation par tête.

À l'intérieur de ce groupe se détachent le blé, le riz, le maïs, l'orge et le seigle, qui méritent quelques commentaires.

1) Blé

C'est la céréale qui a enregistré la plus forte baisse de production, à savoir 67%, résultant à la fois d'une réduction de la superficie ensemencée et du faible rendement par hectare. Pour 1978, on estime une hausse de production de 12%, ce qui signifie malgré tout encore une année assez faible.

Pour satisfaire à la consommation normale (environ 800 000 t de grain) en 1977, il a fallu recourir non seulement au stock, pour une quantité qui a dépassé la production, mais encore à l'importation, qui a augmenté de 64% par rapport à 1976. D'autre part, en 1978, on a enregistré

(*) Relatório redigido pelo Técnico Estatístico Dr.ª Elsa Teixeira Dias, com o apoio da Divisão de Estatísticas Agrícolas e Alimentares.

(*) Rapport préparé par Mme Elsa Teixeira Dias, avec l'appui de la Division des Statistiques Agricoles et Alimentaires.

de 705 000 t de trigo em grão (+69% que o total de trigo e derivados, expresso em grão, no ano anterior).

A capitação diária, por sua vez, subiu 9%, sendo no entanto 0,5% inferior à média dos anos 1971 a 1976.

2) Arroz

No que respeita à produção de 1977, nota-se uma recuperação após o ano desastroso de 1976, mas a subida foi apenas de 5%. Para a campanha de 1978 estima-se um acréscimo de 28% em relação a 1977, ainda insuficiente para cobrir as necessidades do país, que são, em média, cerca de 200 000 t. Por outro lado, a importação em 1978 acusou um decréscimo da ordem dos 52,4% em relação ao ano anterior.

O nível de consumo per capita em 1977, após a quebra de 1976, subiu, situando-se na linha de evolução dos anos anteriores.

3) Milho

O milho destina-se principalmente à alimentação animal, tendo a indústria de alimentos compostos para animais, só por si, absorvido, em 1977, 1 279 735 t, ou seja, 65% do disponível. Considerando este facto, a produção para as necessidades do mercado continua a ser insuficiente apesar da recuperação verificada em 1977 (+17%). Em 1978, devido a más condições climáticas, a produção foi semelhante à de 1977, mas ainda não se atingiram os níveis do último decénio.

À sernelhança do que se verificou em relação aos outros cereais, houve que recorrer às existências (cerca de um quinto da produção) e à importação (+5%); em 1978 a importação de milho ultrapassou a de 1977 em mais de 37%.

4) Cevada

Na sua maior parte, a cevada entra na alimentação humana já bastante transformada — sob a forma de cerveja e malte, ou como sucedâneo do café — sendo estes produtos considerados nas rubricas correspondentes à aplicação industrial.

A produção de cevada desceu muitíssimo em 1977 (—66%) devido a factores climáticos e à diminuição da área semeada.

Em 1978, não obstante ter aumentado a área, o nível da produção estacionou, devido a baixo rendimento por hectare, efeito das acções conjuntas do tempo adverso e do uso de semente imprópria para o nosso clima. Neste último ano, a importação atingiu 49 000 t (+59% que em 1977).

une importation de 705 000 t de blé en grain (+ 69% que le total du blé et des produits dérivés, exprimé en grain, en l'année précédente).

De son côté, la consommation par tête journalière s'est élevée de 9%, tout en se maintenant cependant de 0,5% inférieure à la moyenne des années 1971 à 1976.

2) Riz

La production de riz en 1977 enregistre une certaine récupération, après l'année désastreuse de 1976. Toutefois, l'augmentation n'a été que de 5%. Pour la campagne de 1978, on estime un accroissement de 28% par rapport à 1977, encore insuffisant pour couvrir les besoins du pays, qui sont en moyenne de 200 000 t environ. D'autre part, l'importation, en 1978, a accusé une baisse de 52,7% par rapport à l'année précédente.

Après la baisse enregistrée en 1976, le niveau de consommation par tête, en 1978, a augmenté, se situant dans la ligne d'évolution des années antérieures.

3) Maïs

Le maïs est destiné principalement à l'alimentation animale: l'industrie des aliments composés pour les animaux a absorbé, à elle seule, en 1977, un total de 1 279 735 t, soit 65% de la quantité disponible. Dans ces conditions, la production continue à être insuffisante pour les besoins du marché, en dépit de la récupération constatée en 1977 (+ 17%). En 1978, par suite des conditions climatiques défavorables, la production a été identique à celle de 1977 et l'on n'a pas encore atteint les niveaux des dix dernières années.

De même que pour les autres céréales, il a fallu recourir aux stocks (environ un cinquième de la production), ainsi qu'à l'importation (+ 5%). En 1978, l'importation de maïs a dépassé de plus de 37% celle de 1976.

4) Orge

Dans sa majeure partie, l'orge entre dans l'alimentation humaine déjà trop transformé — sous forme de bière et de malt, ou comme succédané du café — produits qui sont englobés sous les rubriques correspondantes aux applications industrielles.

La production d'orge a considérablement baissé en 1977 (—66%), en conséquence de facteurs climatiques et de la réduction de la superficie ensemencée.

En 1978, bien que la superficie ait augmenté, le niveau de production s'est maintenu stationnaire, par suite du faible rendement par hectare, conséquence de l'action conjointe de conditions climatiques adverses et de l'utilisation de semences impropres pour notre climat. En cette dernière année, l'importation a atteint 49 000 t (+ 59% qu'en 1977).

5) Centeio

Também este cereal, em 1977, sofreu uma baixa de produção (—38%) que se refletiu no consumo (—36%), uma vez que não houve importações.

Em 1978 a produção estimada atingiu um nível idêntico ao de 1977, mas verificou-se uma importação de 23,6 mil toneladas de centeio em grão.

— PRODUTOS FECULENTOS E AMIDOS

Nestes produtos, de que a batata representa 99% do total, registou-se uma maior produção (+32%).

O nível de consumo foi sensivelmente o mesmo do anterior, o que não é de admirar, uma vez que o consumo humano de batata per capita tem uma certa estabilidade, por se tratar de alimento básico da alimentação portuguesa. O aumento da produção veio a retirar-se, essencialmente, no decréscimo das importações (—28%).

Em 1978 a produção estimada foi 10% inferior à de 1977, e a importação foi praticamente nula (60 t).

— AÇÚCARES

No que diz respeito ao açúcar, a produção aumentou 13% e a exportação subiu 17%. Quanto ao consumo, este também cresceu, 14% em termos absolutos e 12% per capita.

A produção de açúcar refinado em 1978 foi ligeiramente inferior à registada no ano anterior (—4%).

— LEGUMINOSAS SECAS

Neste grupo houve aumentos de produção (+5%), importação (+17%) e de consumo (+30%), motivados principalmente pelo feijão seco, cujo acréscimo de consumo foi da ordem dos 60%.

Segundo as mais recentes estimativas, em 1978 a produção de feijão seco foi idêntica à de 1977, enquanto o grão-de-bico se registou uma recuperação nítida, 45% que no ano anterior; ainda para estas duas leguminosas, sabe-se que a importação de 1978 foi cerca de um quinto da de 1977.

— PRODUTOS HORTÍCOLAS

O aumento de produção (+13%) deriva essencialmente do tomate industrial, cuja produção entrada nas fábricas foi superior à de 1976 (+35%). Em relação a

5) Seigle

Cette céréale a également subi en 1977 une baisse de production (—38%), qui s'est reflétée dans la consommation (—36%), étant donné qu'il n'y a pas eu d'importations.

En 1978, la production est estimée à un niveau identique à celle de 1977, mais l'on a enregistré une importation de 23 600 tonnes de seigle en grain.

II — PRODUITS FÉCULENTS ET AMIDONS

La production de ces produits — où les pommes de terre représentent 99% du total — a enregistré une augmentation de 32%.

Le niveau de consommation a été sensiblement le même que l'année précédente, ce qui n'est pas surprenant, étant donné que la consommation humaine de pommes de terre révèle une certaine stabilité, vu qu'il s'agit d'un élément fondamental de l'alimentation portugaise. L'augmentation de la production s'est donc reflétée essentiellement dans la baisse des importations (—28%).

En 1978, la production estimée a été de 10% inférieure à celle de 1977, et l'importation a été pratiquement nulle (60 t).

III — SUCRES

En ce qui concerne le sucre, la production a augmenté de 13%, et l'exportation s'est élevée de 17%. De même, la consommation globale s'est accrue de 14%, et la consommation par tête, de 12%.

En 1978, la production de sucre raffiné a été légèrement inférieure à celle de l'année précédente (—4%).

IV — LÉGUMES SECS

Dans ce groupe, on enregistre des augmentations de production (+ 5%), d'importation (+ 17%) et de consommation (+ 30%), dus essentiellement aux haricots secs, dont la consommation s'est accrue de 60%.

D'après les estimations les plus récentes, en 1978, la production de haricots a dû être identique à celle de 1977, tandis que les pois chiches enregistrent une nette récupération (+ 45% que l'année précédente). En ce qui concerne ces deux légumineuses, on sait également que les importations, en 1978, ont dû atteindre le cinquième environ de celles de 1977.

V — PRODUITS HORTICOLES

L'augmentation de production (+ 13%) provenient essentiellement de la tomate destinée à l'industrie, dont la production entrée dans les fabriques a été supérieure

1978, calcula-se que o tomate tenha atingido um nível de produção idêntico ao de 1977.

No que concerne ao comércio externo, exportaram-se, em 1978, 75 mil t de tomate em conserva (—22% que em 1977).

VI — FRUTOS FRESCOS, SECOS E SECADOS

Nestes alimentos registou-se uma quebra média de 27%, tanto na produção como no consumo, cuja origem principal está nas frutas frescas de origem continental, que tiveram produções fracas devido a factores climáticos. Salientam-se, pela sua especial importância, as uvas e as azeitonas, que originam o vinho e o azeite, como produtos acabados no ano seguinte. Relativamente às frutas secas a quebra de produção incidiu especialmente na alfarroba para a alimentação animal e na castanha.

Quanto às frutas secadas, o decréscimo de produção é devido ao figo, quer o destinado a consumo humano quer o destinado às indústrias do álcool e da aguardente.

VII — CARNES

Neste grupo verifica-se uma subida na produção (+9%), na importação (+23%) e no consumo per capita (+10%), sendo estas oscilações motivadas, principalmente, pela carne de bovinos adultos, suínos e animais de capoeira.

Em 1978, pelos últimos dados conhecidos, a produção de bovinos adultos aumentou 24% em relação ao ano anterior, e a importação de carne fresca congelada ou refrigerada, de bovinos, cifrava-se em 20 000 t., um terço do total de 1977.

Quanto aos suínos, a importação de 1978 foi apenas 10% da de 1977 enquanto o volume de abates, foi superior em 12% ao registado no ano anterior.

Em referência aos animais de capoeira, o seu consumo, que duplicou entre 1971 e 1977, em números absolutos, deve ter continuado a subir em 1978, dado que os abates de frangos superam em 2%, os de 1977. Não é de estranhar este comportamento, uma vez que a carne de frango, principal componente do consumo de animais de capoeira, é a mais barata do mercado.

VIII — OVOS

Este produto revela um consumo crescente, embora não tanto quanto o desejável para um bom equilíbrio alimentar. Em 1977, quer a produção quer o consumo aumentaram 18% e, em 1978, a produção dos aviários industriais, foi superior em 14% à de 1977.

de 35% à celle de 1976. Quant à 1978, on calcule que la tomate a dû atteindre un niveau de production identique à celui de 1977.

En ce qui concerne le commerce extérieur, en 1978, on a exporté 75 000 t de tomate en conserve (—22% qu'à l'année précédente).

VI — FRUITS FRAIS, SECS ET SÉCHÉS

Ces produits ont accusé, en moyenne, une baisse de 27%, aussi bien à la production qu'à la consommation, baisse qui doit être attribuée principalement aux fruits frais d'origine continentale, dont les productions ont été faibles, en conséquence de facteurs climatiques. Il faut mentionner spécialement, étant donné leur importance, les raisins et les olives, qui donnent origine au vin et à l'huile d'olive, produits qui ne sont prêts à être consommés que l'année suivante. Quant aux fruits secs, la baisse de production a affecté principalement les caroubes destinées à l'alimentation animale et les châtaignes.

Pour ce qui est des fruits séchés, la baisse de production doit être attribuée aux figues, aussi bien destinées à l'alimentation humaine qu'aux industries de l'alcool et de l'eau-de-vie.

VII — VIANDES

Dans ce groupe, on constate une augmentation de la production (+ 9%), de l'importation (+ 23%) et de la consommation par tête (+ 10%), oscillations motivées principalement par la viande de boeuf, de porc et des animaux de basse-cour.

En 1978, d'après les derniers éléments disponibles, la production de viande de boeuf a augmenté de 24% par rapport à l'année précédente, les importations de viande fraîche, congelée ou réfrigérée de bovins se chiffraient à 20 000 tonnes, soit un tiers du total de 1977.

Quant à la viande de porc, l'importation en 1978 n'a atteint que 10% du total importé en 1977, tandis que le volume des abatages a été supérieur de 12% à celui qui avait été enregistré l'année précédente.

En ce qui concerne les animaux de basse-cour, la consommation, qui a doublé entre 1971 et 1977, en chiffres absolus, a dû continuer à augmenter en 1978, étant donné que les abatages de poulets dépassent déjà de 2% ceux de 1977. Cette évolution n'est pas surprenante, car la viande de poulet, principal composant de la consommation d'animaux de basse-cour, est celle dont le prix est le plus accessible sur le marché.

VIII — OEUFS

Ce produit révèle une consommation croissante, bien qu'inférieure à ce qui serait souhaitable pour un bon équilibre alimentaire. En 1977, aussi bien la production que la consommation ont augmenté de 18%. En 1978, la production des installations d'élevage industriel ont dépassé de 14% celle de 1977.

— PESCADO

A pesca descarregada em 1977, foi quantitativamente nica à de 1976. A exportação aumentou 11%, sendo valente a 95% da importação. O consumo per capita ceu 5% (—4% no consumo absoluto), por força da iação de stocks nas indústrias de conservas e congeio de pescado, e também pelas diminuições de proão e importação do bacalhau seco e dos crustá-s e moluscos; só no peixe fresco (com exclusão do alhau), que representa cerca de 80% do consumo de cado, se verificaram aumentos sensíveis da produção 3%) e de importação (+59%).

Para 1978, sabe-se que o pescado descarregado foi rior (em 10%) ao montante de 1977. No mesmo ano, eixe importado, fresco ou congelado, com excepção bacalhau, foi cerca de 90% do total de 1977.

— LEITE E QUEIJO

O leite acusou aumentos de produção (+6%) de ortação (+11%) e de consumo per capita (+10%), do de salientar que na importação a maior quantidade veio dos Açores sob a forma de leite em pó, que é ertido em leite líquido inteiro para figurar na Balança mentar.

A produção e o consumo de queijo também aumenam em relação a 1976. As estimativas de 1978 indicam entos de produção: +2% de leite e +12% de queijo.

— ÓLEOS E GORDURAS

De uma forma global, houve aumentos de produção 7%) e de consumo (+9%). No entanto, a nível de duto, os comportamentos foram diversos, verifiado-se o efeito de substituição por similares e por edâneos.

A produção do azeite em 1977 foi muito fraca (—28% o no ano anterior), com reflexo no consumo (—9%), ar da importação de 1977 ter sido dezassete vezes le 1976. Em 1978 a situação agravou-se pois a proão foi ainda mais fraca devido a problemas cliáticos.

Como já era de esperar, com a falta de azeite, o sumo de óleos alimentares aumentou bastante 22%). Também nas outras gorduras, com excepção manteiga, se verificaram aumentos de produção e sumo. No que respeita a banha e toucinho, os aumenjá eram esperados, uma vez que cresceu o abate de nos.

IX — PRODUITS DE LA PÊCHE

Le total des produits de la pêche débarqué en 1977 a été quantitativement identique à celui de 1976. L'exportation a augmenté de 11% et a atteint 95% de l'importation. La consommation par tête a baissé de 5% (—4% en consommation absolue), en conséquence de la variation des stocks dans les industries des conserves et de congélation du poisson, et aussi des diminutions de la production et de l'importation de morue sèche ainsi que de crustacés et de mollusques. Ce n'est que pour le poisson frais, (à l'exclusion de la morue), qui représente environ 80% de la consommation totale de produits de la pêche, que l'on a constaté des augmentations sensibles de la production (+ 3%) et de l'importation (+ 59%).

Pour 1978, on sait que les produits de la pêche débarqués ont été inférieurs de 10% au montant de 1977. En la même année, le poisson importé, frais ou congelé, à l'exception de la morue, a atteint près de 90% du total de 1977.

X — LAIT ET FROMAGE

Le lait a accusé des augmentations de production (+ 6%), d'importation (+ 11%) et de consommation par tête (+ 10). Il faut signaler que les plus grandes quantités importées provenaient des Açores, sous forme de lait en poudre, qui est converti en lait liquide entier pour figurer dans le bilan alimentaire.

La production et la consommation de fromage ont également augmenté par rapport à 1976. Les estimations pour 1978 indiquent des augmentations de la production de lait (+ 2%) et de fromage (+ 12%).

XI — HUILES ET MATIÈRES GRASSES

D'une manière globale, on a enregistré des augmentations de production (+ 7%) et de consommation (+ 9%). Cependant, au niveau des produits, les comportements ont été différents, et l'on constate ici les effets du remplacement de ces produits par des produits similaires ou des succédanés.

La production d'huile d'olive en 1977 a été très faible (—28% que l'année précédente), ce qui s'est répercuté dans la consommation (—9%), bien que l'importation en 1977 ait été 17 fois supérieure à celle de 1976. En 1978, la situation s'est aggravée, étant donné que la production a été encore plus faible, en raison des conditions climatiques défavorables.

Comme il fallait s'y attendre, vu la carence d'huile d'olive, la consommation d'autres huiles alimentaires a sensiblement augmenté (+ 22%). De même, les autres matières grasses, à l'exception du beurre, ont enregistré des augmentations de production et de consommation. Quant à la graisse et au lard, les augmentations étaient déjà prévues, étant donné l'accroissement des abatages de porcs.

XII — OUTROS PRODUTOS

Focaremos apenas os torrados e o vinho, visto os outros produtos revelarem estabilidade de produção e consumo:

1) *Torrados*

Nestes produtos, que englobam o café e sucedâneos, está a registar-se uma profunda alteração no mercado consumidor, provocada pelos enormes aumentos no preço do café puro. Segundo informações conjunturais, obtidas através de empresas do sector, os sucedâneos torrados, principalmente a cevada, e as misturas com café tendem a aumentar o seu peso no consumo dos torrados, entrando no mercado cada vez mais sob a forma de solúveis. Terá sido principalmente o consumo doméstico de café que diminuiu pois a tradicional «bica» conserva a clientela habitual.

2) *Vinho*

Em relação ao vinho, há que ter presente o problema dos decréscimos de produção, que têm originado ultimamente, não só um forte aumento de preço como ainda importações, visto a produção ser insuficiente para satisfazer a procura.

Após termos evidenciado o comportamento de alguns produtos ou grupos de produtos acrescentaremos algumas breves considerações de carácter global.

Em 1977 a produção total decresceu mais acentuadamente que em 1976, devido principalmente aos produtos de origem vegetal (cereais e frutos); por outro lado, verificou-se um significativo aumento no sector pecuário (carnes, leite, queijo e ovos).

Quanto à exportação, após o grande salto de 1976 nos produtos hortícolas (tomate), registou-se um decréscimo, mas o nível de 1977 é ainda muito superior ao de 1975, quanto a vegetais; a exportação de produtos de origem animal continuou a aumentar. No conjunto, embora tenha decrescido, a exportação ainda foi superior à de 1975 (+68%).

As importações que de 1975 para 1976, tinham apresentado uma ligeira quebra, subiram cerca de 10% de 1976 para 1977, situando-se neste último ano já acima das quantidades de 1975 (+9%).

O consumo humano total de 1977 foi superior ao de 1976, mas inferior ao de 1975; relativamente aos produtos de origem animal, foi superior aos dos dois anos anteriores.

XII — AUTRES PRODUITS

Nous mentionnerons seulement les produits torréfiés et le vin, car la production et la consommation des autres produits se sont maintenus stationnaires.

1) Produits torréfiés

Quant à ces produits, qui englobent le café et les succédanés, on constate une profonde évolution sur le marché consommateur, provoquée par la hausse énorme du prix du café pur. D'après les informations conjoncturales, obtenues auprès d'entreprises du secteur, les succédanés torréfiés, principalement l'orge, et les mélanges de café et d'autres produits tendent à accentuer leur importance relative dans la consommation des produits torréfiés et sont livrés sur le marché de plus en plus sous la forme de produits solubles. C'est sans doute, essentiellement, la consommation ménagère de café pur qui a baissé, car le café traditionnel pris en dehors de la maison conserve ses clients habituels.

2) Vin

En ce qui concerne le vin, il faut tenir compte du problème des baisses de production, qui dernièrement ont donné origine, non seulement à une hausse de prix considérable, mais encore à des importations, étant donné que la production nationale a été insuffisante pour faire face à la demande.

Après avoir exposé le comportement de quelques produits ou groupes de produits, nous ajouterons quelques brèves considérations d'un caractère général.

En 1977, la production totale a baissé d'une manière plus accentuée qu'en 1976, évolution qui est due principalement aux produits d'origine végétale (céréales et fruits). D'autre part, on a constaté une augmentation significative de production dans le secteur de l'élevage (viande, lait, fromage et oeufs).

Quant à l'exportation, la hausse brusque enregistrée en 1976 pour les produits horticoles (tomate), a été suivie d'une réduction, mais le niveau de 1977 est encore supérieur à celui de 1975 en ce qui concerne les végétaux. L'exportation de produits d'origine animale continue à augmenter. Dans l'ensemble, et malgré la baisse enregistrée, l'exportation a encore été supérieure à celle de 1975 (+ 68%).

Les importations qui, de 1975 à 1976, avaient accusé une légère diminution, se sont élevées de 10% de 1976 à 1977 et se sont situées, en cette dernière année, au-dessus des quantités de 1976 (+ 9%).

La consommation humaine totale en 1977 a été supérieure à celle de 1976, mais inférieure à celle de 1975; quant aux produits d'origine animale, elle a été supérieure à celle des deux années précédentes.

No cálculo das capitações, entrou-se em linha de conta com a variação da população residente, mas a subida nela registada foi diminuta (+1,3%), pelo que o aumento de consumo não foi apenas global; registou-se também um aumento do consumo per capita, sem atingir, contudo, o nível de 1975. Aliás, a porção edível por habitante vem a decrescer desde 1970, apenas com uma ligeira subida em 1973 nos produtos vegetais, continuando a descer em flecha até 1976 (ano que apresenta a quantidade mais baixa, após 1963), e só em 1977 volta a subir, mas, mesmo assim, tem de se recuar até 1966 para se encontrar uma quantidade inferior.

Como se verifica em gráfico anexo, onde se compara a estrutura do consumo diário por habitante em 1973 e 1977, o peso relativo dos produtos de origem animal (carne, leite e queijo) aumentou ligeiramente. Outro gráfico, relativo à evolução de alguns grupos de produtos, mostra que a queda acentuada até 1976 foi devida aos produtos de origem animal.

Continuando a observar os mesmos gráficos, no que se refere a calorias, verifica-se que os principais componentes são os cereais e os óleos e gorduras, sendo, dentro destes últimos, os vegetais que têm maior peso. Entre 1973 e 1976 o montante de calorias desce fortemente, para em 1977 voltar a subir a um nível ligeiramente inferior ao de 1975, mais acentuado nos produtos de origem animal. Logo aqui se nota a alteração de estrutura; menor porção edível e maior número de calorias.

Quanto às proteínas, o quantitativo de 1977 é superior ao de 1976 mas inferior ao de 1975. Considerando, o coeficiente $\frac{\text{Proteínas animais}}{\text{Proteínas vegetais}}$, que deve variar entre 0,8 e 1,2, conclui-se que a situação piorou, pois de 0,89 em 1976 passou para 0,86 em 1977, contra 0,85 em 1975. Entre 1973 e 1977, a repartição entre proteínas animais e vegetais não variou, mas o pescado perdeu importância relativa, o que aliás já se notava na composição da porção edível.

É nas gorduras que se regista, entre 1973 e 1977, o crescimento percentual do pescado, pois era já impossível apresentá-lo graficamente; quanto aos outros produtos, a sua posição relativa é sensivelmente a mesma. O comportamento da variável gorduras é influenciado pelas proteínas de origem vegetal que, com excepção do azeite, têm vindo a crescer de importância nos últimos anos, sendo salientar que em 1977 os óleos alimentares e as margarinas constituíram 60% das gorduras vegetais consumidas. Desde sempre existiu em Portugal Continental um elevado perconsumo de gorduras, sabido que as necessidades diárias de um adulto são de 40 a 80 grs/dia, repartidas equitativamente entre gorduras animais e vegetais. Ora, só

Dans le calcul de la consommation par tête, on a tenu compte de la variation de la population résidante; mais la hausse enregistrée par cette dernière a été faible (+ 1,3%), c'est pourquoi l'accroissement de la consommation n'a pas été seulement global: on a également enregistré une augmentation de la consommation par tête, consommation qui, cependant, n'a pas atteint le niveau de 1975. D'ailleurs, alimentation humaine (nette) par habitant a baissé depuis 1970, avec seulement une légère hausse en 1973 en ce qui concerne les produits végétaux, et a continué à baisser en flèche jusqu'en 1976 (année où l'on enregistre la quantité la plus basse depuis 1963); ce n'est qu'en 1977 qu'elle augmente de nouveau; malgré tout, il faut reculer jusqu'en 1966 pour constater une quantité inférieure.

Comme le montre le graphique annexe, où l'on compare la structure de la consommation journalière par habitant en 1973 et en 1977, le «poids» relatif des produits d'origine animale (viande, lait et fromage) a légèrement augmenté. Un autre graphique, relatif à l'évolution de quelques groupes de produits, permet de constater que la baisse accentuée, jusqu'en 1976, a été due aux aliments d'origine animale.

Toujours à partir des mêmes graphiques, en ce qui concerne les calories, nous constatons que les principaux composants sont les céréales, ainsi que les huiles et matières grasses; parmi ces dernières les matières grasses d'origine végétale occupent une place prépondérante. Entre 1973 et 1976, la quantité de calories baisse considérablement, pour s'élever de nouveau en 1977 à un niveau légèrement supérieur à celui de 1975, élévation plus accentuée pour les produits d'origine animale. On constate donc ici une modification de structure: diminution de l'alimentation humaine (nette) et augmentation du nombre de calories.

Quant aux protéines, la quantité de 1977 est supérieure à celle de 1976, mais inférieure à celle de 1975. Considérant le coefficient $\frac{\text{Protéines animales}}{\text{Protéines végétales}}$, qui doit varier entre 0,8 et 1,2 on conclut que la situation a empiré, puisque de 0,89 en 1976, on est passé à 0,86 en 1977, contre 0,85 en 1975. De 1973 à 1977, la répartition entre protéines animales et protéines végétales n'a pas varié, mais l'importance relative du poisson a baissé, ce que l'on constatait déjà, d'ailleurs, dans l'alimentation humaine (nette).

C'est pour les matières grasses que l'on enregistre, entre 1973 et 1977, la réduction en pourcentage du poisson, car il était déjà impossible de l'exprimer graphiquement. Quant aux autres produits, leur position relative est sensiblement identique. Le comportement de la variable matières grasses est influencée par les matières grasses d'origine végétale dont l'importance, à l'exception de l'huile d'olive, a progressivement augmenté dans les dernières années: il faut souligner qu'en 1977 les huiles alimentaires (huile d'olive exclu) et les margarines ont constitué 60% des matières grasses végétales consommées. Depuis toujours, sur le territoire du Portugal continental, on constate une surconsommation de graisses. On sait que les besoins

em capitação simples, o total mais baixo foi de 95,9 grs em 1975, e a sua distribuição é desigual.

Concluindo: em 1977 a situação alimentar melhorou em relação a 1976; e, embora com fracas produções de cereais e de outros produtos, a existência de stocks permitiu atenuar as necessidades de importação. Em 1978, como já foi mencionado, as produções agrícolas não foram muito boas e houve que recorrer a importações volumosas para satisfazer o consumo humano.

d'un adulte sont de 40 gr/jour, répartis équitablement entre matières grasses animales et végétales. Or, en termes de consommation par tête simple, le total le plus bas, enregistré en 1975, a été de 95,9 gr, et encore, inégalement distribué.

Pour conclure: en 1977, la situation alimentaire s'est améliorée par rapport à 1976 et, malgré les faibles productions de céréales et d'autres produits, l'existence de stocks a permis d'atténuer les nécessités d'importations. En 1978, comme on l'a déjà signalé, les productions agricoles n'ont pas été très bonnes et il a fallu recourir à des importations considérables pour satisfaire à la consommation humaine.

1.—Balança Alimentar do Continente. Capitação diária total

Bilan Alimentaire du Continent. Capitation totale par jour

Anos <i>Années</i>	População residente no Continente a meio do ano utilizada no cálculo <i>Population résident au Continent, calculée pour le milieu de l'année (b)</i>	Porção edível <i>Alimentation humaine nette</i> grs		Calorias (a) <i>Calories</i>		Proteínas <i>Protéines</i> grs		Gorduras <i>Lépides (graisses)</i> grs	
		Vegetais <i>Végétaux</i>	Animais <i>Animaux</i>	Vegetais <i>Végétaux</i>	Animais <i>Animaux</i>	Vegetais <i>Végétaux</i>	Animais <i>Animaux</i>	Vegetais <i>Végétaux</i>	Animais <i>Animaux</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
...	9 210	1 267,1	415,1	2 450	575	45,0	38,7	64,5	41,4
...	9 088	1 256,7	396,0	2 311	533	42,2	37,8	60,6	39,0
...	8 891	1 364,3	424,2	2 449	561	46,6	39,8	56,5	41,4
...	8 358	1 455,4	411,0	2 567	544	48,4	39,5	56,5	39,4
...	8 046	1 478,7	421,4	2 600	558	49,8	42,2	62,9	39,7

(a) Por convenção internacional são excluídas as calorias correspondentes às bebidas alcoólicas — *Par accord international les calories provenant des boissons alcooliques exclues.*

(b) Estimativas disponíveis na altura do cálculo — *Estimations disponibles au temps du calcul.*

2.—Balança Alimentar do Continente. Resumo retrospectivo

Bilan Alimentaire du Continent. Résumé retrospectif

Produtos alimentares <i>Produits alimentaires</i>	Produção <i>Production</i>	Disponível para abastecimento <i>Approvisionnement disponible</i>	Consumo humano líquido <i>Consommation humaine nette</i>	Capitação — <i>Par tête</i>			
				Quilogramas por ano <i>Kilogrammes par an</i>	Calorias por dia <i>Calories par jour</i>	Proteínas por dia <i>Protéines par jour</i> grs	Gorduras por dia <i>Graisses par jour</i> grs
1	2	3	4	5	6	7	8
— Cereais — <i>Céréales</i>							
1977	910 008	3 078 070	1 118 440	121,437	1 171	27,2	5,4
1976	1 443 121	2 939 261	1 034 181	113,796	1 097	25,5	5,1
1975	1 416 978	2 959 953	1 133 890	127,532	1 231	28,7	5,6
1974	1 365 963	2 788 977	1 106 680	132,397	1 277	29,1	5,8
1973	1 450 486	2 456 159	1 021 000	126,895	1 224	28,6	5,8
— Produtos feculentos e amidos — <i>Produits féculents et amidons</i>							
1977	1 217 813	1 203 408	830 244	90,146	207	5,3	o
1976	925 604	1 033 033	829 691	91,296	199	5,5	o
1975	1 020 187	1 098 428	876 147	98,543	219	5,9	o
1974	1 123 780	1 168 288	931 645	111,468	243	6,7	o
1973	1 092 752	1 142 969	903 897	113,341	245	6,7	o
— Açúcares — <i>Sucres</i>							
1977	315 412	277 713	274 173	29,769	320	o	o
1976	279 207	247 022	241 100	26,530	285	o	o
1975	310 587	256 567	251 712	28,311	304	o	o
1974	269 077	259 399	253 707	30,355	326	o	o
1973	241 465	245 154	240 859	29,935	322	o	o
— Leguminosas secas — <i>Légumineuses sèches</i>							
1977	48 676	179 114	68 010	7,384	60	4,1	0,6
1976	46 462	154 696	48 924	5,383	46	3,1	0,6
1975	54 331	146 221	56 421	6,346	54	3,4	0,2
1974	53 756	120 738	50 239	6,017	50	3,3	0,6
1973	65 793	144 993	67 025	8,330	71	4,5	0,7

2. — Balança Alimentar do Continente — Resumo retrospectivo

(continuação — *suite*)

Produtos alimentares	Produção	Disponível para abastecimento	Consumo humano	Capitação			
				Quilogramas por ano	Calorias por dia	Proteínas por dia grs	Gorduras por dia grs
	t	5	6	7	8		
1	2	3	4	5	6	7	8
V — Produtos hortícolas — Produits horticoles							
1977	1 729 784	1 231 808	1 231 808	133,747	96	7,3	1,1
1976	1 534 964	1 104 344	1 104 344	121,517	87	6,7	1,0
1975	1 827 391	1 162 714	1 162 714	130,774	94	7,2	1,1
1974	" 1 076 407	" 1 219 839	" 1 219 839	145,949	104	8,0	1,2
1973	1 845 320	1 198 838	1 198 838	148,998	107	8,2	1,2
VI — Frutos frescos, secos e secados — Fruits frais secs et séchés							
1977	1 634 688	1 629 556	519 845	56,443	101	1,0	2,6
1976	2 228 462	2 237 381	705 364	77,615	135	1,2	2,9
1975	2 226 575	2 253 873	737 897	82,994	144	1,2	2,6
1974	2 817 414	2 867 752	707 077	84,599	146	1,2	2,5
1973	2 609 102	2 638 449	727 942	90,473	159	1,5	3,0
VII — Carnes — Viandes							
1977	364 556	434 713	428 670	46,544	176	18,0	9,9
1976	334 763	391 793	385 688	42,439	153	16,6	9,7
1975	345 545	392 410	385 329	43,339	157	17,0	9,9
1974	316 707	367 734	361 365	43 234	154	17,0	9,5
1973	296 520	325 111	318 984	39,045	143	15,7	8,0
VIII — Ovos — Oeufs							
1977	52 199	52 184	39 969	5,340	16	1,3	1,2
1976	44 196	44 213	33 862	3,726	14	1,1	1,0
1975	44 728	44 673	34 841	3,918	15	1,1	1,1
1974	42 716	42 553	37 261	4,458	17	1,3	1,2
1973	40,084	39 889	34 699	4,313	16	1,3	1,2
IX — Pescado — Pêche							
1977	272 869	268 591	268 591	29,163	65	10,7	2,5
1976	269 096	295 830	295 168	32,479	73	12,1	2,6
1975	264 701	311 648	309 511	34,812	78	12,9	3,0
1974	270 829	289 144	287 009	34,339	77	12,9	2,8
1973	350 902	367 210	361 681	44,952	102	16,9	3,7
X — Leite e queijo — Lait et fromage							
1977	722 303	843 886	583 917	63,400	135	7,6	8,0
1976	682 992	792 643	531 038	55,433	124	7,0	7,4
1975	648 437	717 312	576 747	64,868	134	7,9	8,3
1974	637 422	700 096	506 719	60,627	130	7,3	7,8
1973	626 329	678 608	489 100	60,788	129	7,3	7,7
XI — Óleos e gorduras — Huiles et graisses							
1977	260 238	267 499	263 975	28,662	674	1,1	74,3
1976	242 902	243 022	241 478	26,570	625	1,0	68,9
1975	226 836	218 966	218 114	24,532	574	1,1	63,2
1974	198 888	207 562	207 108	24,780	581	1,0	64,1
1973	205 503	217 118	216 545	26,913	634	1,0	70,0
XII — Outros produtos — Autres produits							
1) Especiarias, coco, cacau, torrados e chá — Épices, coco, cacao, torrafiées et thé							
1977	22 575	27 398	27 398	2,975	4	0,1	0,3
1976	30 724	30 300	30 300	3,334	6	0,2	0,4
1975	26 731	27 590	27 590	3,103	6	0,2	0,4
1974	27 607	29 849	29 849	2,984	6	0,2	0,4
1973	24 518	26 330	26 330	3,272	6	0,3	0,4
2) Bebidas — Boissons							
1977	1 512 617	1 409 628	1 375 142	149,310	183	-	-
1976	1 462 572	1 488 563	1 464 154	161,109	202	-	-
1975	1 938 745	1 325 609	1 306 178	146,910	180	-	-
1974	1 644 026	1 635 141	1 616 560	193,414	267	-	-
1973	1 334 623	1 313 112	1 155 049	143,555	176	-	-

3. — Balança alimentar do Continente

Bilan alimentaire du Continent

1977

Produtos alimentares <i>Produits alimentaires</i>	Produção <i>Production</i>	Disponível para abastecimento <i>Approvisionnement disponible</i>	Consumo humano <i>Consommation humaine</i>	Capitação <i>Par tête</i>			
				Quilogramas por ano <i>Kilogrammes par an</i>	Calorias por dia <i>Calories par jour (a)</i>	Proteínas por dia <i>Protéines par jour g</i>	Gorduras por dia <i>Graisses par jour g</i>
1	2	3	4	5	6	7	8
CONTINENTE — <i>Continent</i>	1973				3 149	91,3	102,2
	1974				3 107	87,3	95,7
	1975				3 010	86,4	95,9
	1976				2 849	80,1	99,6
	1977				3 026	83,7	105,9
- Cereais — <i>Céréales</i>	910 008	3 078 070	1 118 440	121,437	1 171	27,2	5,4
1 — Trigo — <i>Blé</i>	224 346	870 612	670 850	72,839	704	16,6	2,8
2 — Arroz em casca — <i>Paddy</i>	101 666	239 203	162 066	17,597	167	3,5	0,2
3 — Outros cereais — <i>Autres céréales</i>	583 996	1 962 255	285 524	31,001	300	7,1	2,4
3.1 — Milho — <i>Maïs</i>	441 884	1 770 137	219 383	23,820	232	5,4	2,1
3.2 — Cevada — <i>Orge</i>	30 385	82 882	1 012	0,110	1	o	o
3.3 — Centeio — <i>Seigle</i>	102 727	109 221	65 114	7,070	67	1,7	0,3
3.4 — Outros — <i>Autres (b)</i>	x	15	15	0,001	o	o	o
- Produtos feculentos e amidos — <i>Produits féculents et amidons</i>	1 217 813	1 203 408	830 244	90,146	207	5,3	o
1 — Batata — <i>Pomme de terre</i>	1 200 627	1 184 979	813 376	88,314	189	5,3	o
2 — Mandioca e tapioca — <i>Manioc et tapioca</i>	—	671	671	0,073	1	o	o
3 — Féculas e amidos — <i>Fécules et amidons</i>	17 186	17 758	16 197	1,759	17	o	o
- Açúcares — <i>Sucres</i>	315 412	277 713	274 173	29,769	320	o	o
1 — Açúcar — <i>Sucre</i>	312 550	274 337	270 797	29,402	317	o	o
2 — Mel — <i>Miel</i>	2 862	3 376	3 376	0,367	3	o	o
- Leguminosas secas — <i>Légumineuses sèches</i>	48 676	179 114	68 010	7,384	61	4,1	0,6
1 — Grão-de-bico — <i>Pois chiche</i>	11 229	12 694	10 338	1,122	10	0,6	0,2
2 — Feijão seco — <i>Haricot sec</i>	37 447	61 594	55 016	5,974	48	3,3	0,2
3 — Amendoim em casca — <i>Arachide en coque</i>	—	103 617	1 447	0,157	2	0,1	0,2
4 — Outras — <i>Autres (c)</i>	x	1 209	1 209	0,131	1	0,1	o
- Produtos hortícolas — <i>Produits horticoles</i>	1 729 784	1 231 808	1 231 808	133,747	96	7,3	1,1
- Frutos frescos, secos e secados — <i>Fruits frais, secs et séchés</i>	1 634 688	1 629 556	519 845	56,443	101	1,0	2,6
1 — Bananas e ananazes — <i>Bananes et ananas</i>	—	33 871	33 871	3,678	7	0,1	o
2 — Outras frutas frescas — <i>Autres fruits frais</i>	1 311 212	1 308 913	430 661	46,760	64	0,3	0,5
3 — Frutas secas — <i>Fruits secs (d)</i>	82 859	51 224	37 207	4,040	21	0,5	1,1
4 — Frutas secadas — <i>Fruits séchés (e)</i>	6 375	5 722	603	0,065	o	o	o
5 — Azeitonas — <i>Olives</i>	234 242	229 826	17 503	1,900	9	0,1	1,0
- Carnes — <i>Viandes</i>	364 556	434 713	428 670	46,543	176	18,0	10,3
1 — Bovinos adultos — <i>Bovins adultes</i>	54 954	115 838	112 325	12,196	41	4,9	2,3
2 — Bovinos adolescentes — <i>Bovins adolescents</i>	22 410	23 072	21 933	2,376	7	1,0	0,4
3 — Ovinos e caprinos — <i>Ovins et caprins</i>	23 028	23 028	21 678	2,381	7	1,0	0,4
4 — Suínos — <i>Porcins</i>	86 522	93 759	93 759	10,180	67	4,5	4,3
5 — Animais de capoeira — <i>Volaille</i>	133 773	133 996	133 996	14,549	37	4,3	2,2
6 — Caça — <i>Gibier</i>	4 099	4 099	4 099	0,445	1	0,1	o
7 — Miudezas — <i>Abats</i>	39 081	40 232	40 232	4,368	16	2,2	0,7
8 — Cavalo — <i>Cheval</i>	689	689	648	0,070	o	o	o

(continua)

NOTA — Para informações de natureza metodológica, ver: Estudos 51 — A Balança Alimentar do Continente Português (INE), período de 1963-1975 — *Pour tous les
néments de nature méthodologique, voir: voir Estudos 51, le Bilan Alimentaire des Continent Portugais (INE), période 1963-1975.*

(a) Excluídas as calorias correspondentes às bebidas alcoólicas — *Les calories provenant de boissons alcooliques ne sont pas comprises.*

(b) Inclui apenas flocos de aveia. A semolina, que vinha sendo considerada aqui, passa a estar incluída no milho — *Comprend seulement des floccus d'avoine. La semoule
ne qui se trouvait ici, est maintenant incluse dans le maïs.*

(c) Compreende as lentilhas, as ervilhas secas e a soja, embora os números insertos na linha respectiva possam não respeitar a algum destes produtos por o seu
ento ter sido nulo. Decidiu-se tomar como consumo o saldo do comércio externo. — *Y compris les lentilles, les pois secs et le soja, bien que les chiffres indiqués à la ligne
ondante puissent ne pas englober l'un quelconque de ces produits, du fait que son mouvement a été nul.*

(d) Abrange as amêndoas, as nozes e as avelãs, em casca, e a castanha e alfarroba, embora os números insertos na linha respectiva possam não respeitar a alguns destes produtos
seu movimento ter sido nulo. — *Y compris les amandes, les noix et les noisettes, non décortiquées, les châtaignes et les caroubes, bien que les chiffres indiqués à la ligne correspondante
il ne pas englober l'un quelconque de ces produits, du fait que son mouvement a été nul.*

(e) Abrange a passa de figo, a passa de uva, a passa de ameixa e a tâmara, embora os números insertos na linha respectiva possam não respeitar a alguns destes produtos
seu movimento ter sido nulo. — *Y compris les figues sèches, les raisins secs, les pruneaux et les dattes, bien que les chiffres indiqués à la ligne correspondante puissent ne pas
r l'un quelconque de ces produits, du fait que son mouvement a été nul.*

3. — Balança alimentar do Continente

(continuação — suite)

1977

Produtos alimentares	Produção	Disponível para abastecimento	Consumo humano	Capitação			
				Quilogramas por ano (b)	Calorias por dia	Proteínas por dia g	Gorduras por dia g
	t (a)	5	6	7	8		
1	2	3	4	5	6	7	8
VIII — Ovos — <i>Oeufs</i>	52 199	52 184	39 969	4,340	16	1,3	1,2
IX — Pescado — <i>Pêche</i>	272 869	268 591	268 591	29,163	65	10,7	2,5
1 — Peixe fresco — <i>Poisson frais</i>	240 690	211 171	211 171	22,029	52	7,5	2,4
2 — Bacalhau seco — <i>Morue sèche</i>	23 249	43 963	43 963	4,773	12	2,9	0,1
3 — Crustáceos — <i>Crustacés</i>	85	2 205	2 205	0,239	1	0,3	o
4 — Moluscos — <i>Mollusques</i>	8 845	11 252	11 252	1,222			
X — Leite e queijo — <i>Lait et fromage</i>	722 303	843 886	583 917	63,400	135	7,6	8,0
1 — Leite — <i>Lait</i>	604 459	812 559	552 590	59,999	102	5,4	5,4
2 — Queijo — <i>Fromage</i>	27 844	31 327	31 327	3,401	33	2,2	2,6
XI — Óleos e gorduras — <i>Huiles et graisses</i>	260 238	267 499	263 975	28,662	674	1,1	74,3
1 — Vegetais	188 222	193 193	189 669	20,594	491	..	54,5
1.1 — Azeite — <i>Huile d'olive</i>	35 624	40 618	38 865	4,220	104	..	11,6
1.2 — Óleos alimentares — <i>Huiles alimentaires (c)</i>	108 967	109 824	107 853	11,710	289	..	32,1
1.3 — Margarina — <i>Margarine</i>	43 631	42 051	42 051	4,604	98	o	10,8
2 — Animais — <i>Animaux</i>	72 016	74 306	74 306	8,008	183	1,1	10,8
2.1 — Manteiga — <i>Beurre</i>	2 194	5 570	5 570	0,605	13	o	1,4
2.2 — Banha — <i>Saindoux</i>	16 184	15 089	15 089	1,638	40	..	4,5
2.3 — Toucinho — <i>Lard</i>	53 638	53 647	53 647	5,825	130	1,1	13,9
XII — Outros produtos — <i>Autres produits</i>	—	—	—	—	187	0,1	0,3
1 — Especiarias — <i>Épices</i>	x	867	867	0,094	—	—	—
2 — Côco e cacau — <i>Coco et cacao</i>	—	2 188	2 188	0,237	4	0,1	0,3
3 — Torrados — <i>Torréfîés (d)</i>	22 575	24 052	24 052	2,612	—	—	—
4 — Chá — <i>Thé</i>	—	291	291	0,032	—	—	—
5 — Bebidas não alcoólicas — <i>Boissons non alcooliques (1000 litres)</i>	319 495	309 361	309 361	33,590	—	—	—
5.1 — Refrigerantes — <i>Rafraichissants (e)</i>	183 914	181 222	181 222	19,677	—	—	—
5.2 — Xaropes — <i>Sirops (e)</i>	3 348	3 240	3 240	0,352	—	—	—
5.3 — Águas minerais — <i>Eaux minérales</i>	132 233	124 899	124 899	13,561	—	—	—
6 — Bebidas alcoólicas — <i>Boissons alcooliques (1000 litres)</i>	1 193 122	1 100 267	1 065 781	115,720	183	—	—
6.1 — Vinho e derivados — <i>Vin et produits viniques (p)</i>	925 289	832 807	798 321	86,680	159	—	—
6.2 — Cerveja — <i>Biére</i>	267 833	267 460	267 460	29,040	24	—	—

(a) Vinho, cerveja, refrigerantes e xaropes (1000 litros) — *Vin, bière, rafraichissants et sirops (1000 litres)*.

(b) Vinho, cerveja, refrigerantes e xaropes (litros) — *Vin, bière, rafraichissants et sirops (litres)*.

(c) Engloba os óleos de grão de uva, girassol, cártamo, semente de tomate, bolota, algodão, bagaço e mistura de óleos. — *Englobe les huiles de grains de raisin de tournesol, de carthame, de semente de tomate, de gland, de coton, de bagasse et de mélange d'huiles*.

(d) Inclui cafés e sucedâneos (chicória, cevada e grão preto) — *Comprend les cafés et succédanés (chicorée, orge et pois chiche noir)*.

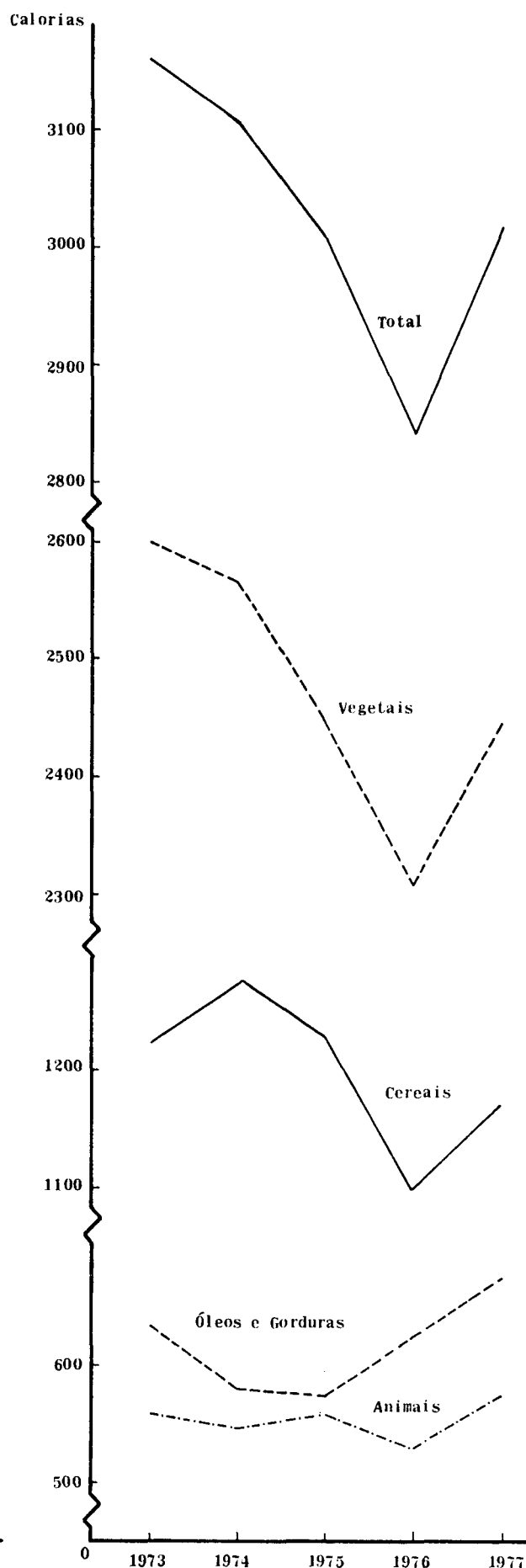
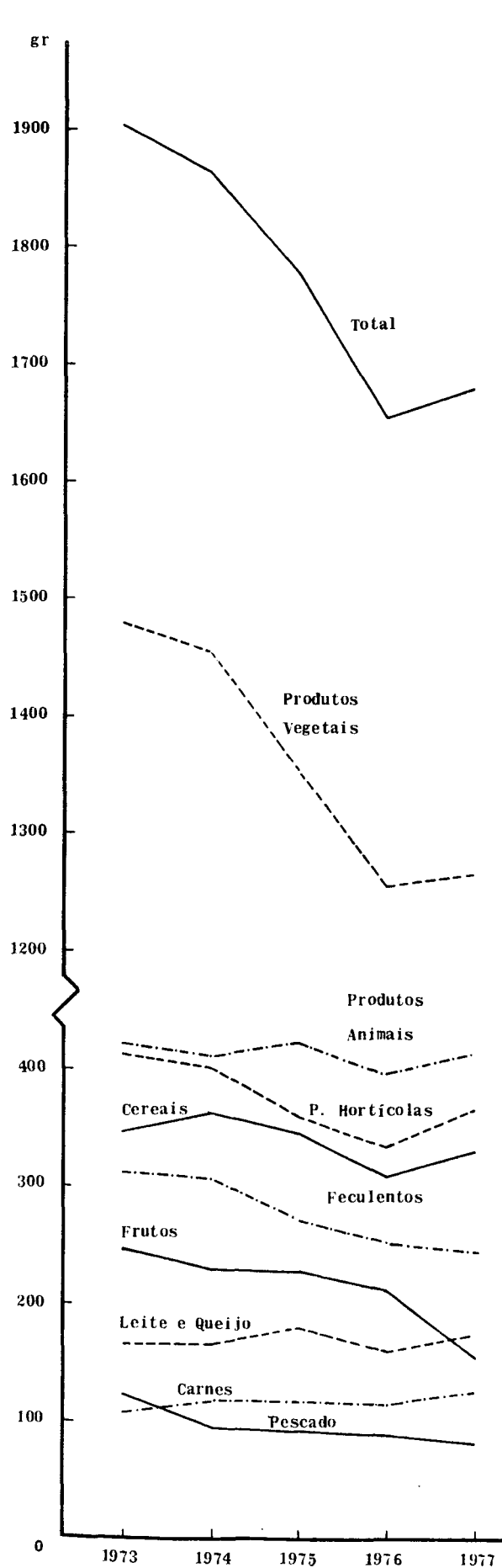
(e) As quantidades de açúcar e frutos que entram na composição destas bebidas são consideradas nas rubricas respectivas («Açúcar» e «Outros frutos frescos»), razão por que não se apura aqui o seu valor energético — *Les quantités de sucre et de fruits qui entrent dans la composition de ces boissons sont inscrites dans leurs rubriques respectives («Sucre» et «Autres fruits verts») raison pour laquelle on n'a pas ventilé ici leur valeur énergétique*.

4. — Quadro Comparativo dos Resultados Totais das Balanças Alimentares do Continente de 1975, 1976 e 1977 (excluindo as bebidas)

Tableau Comparatif des Résultats Totaux des Bilans Alimentaires du Continent en 1975, 1976 et 1977 (boissons exclues)

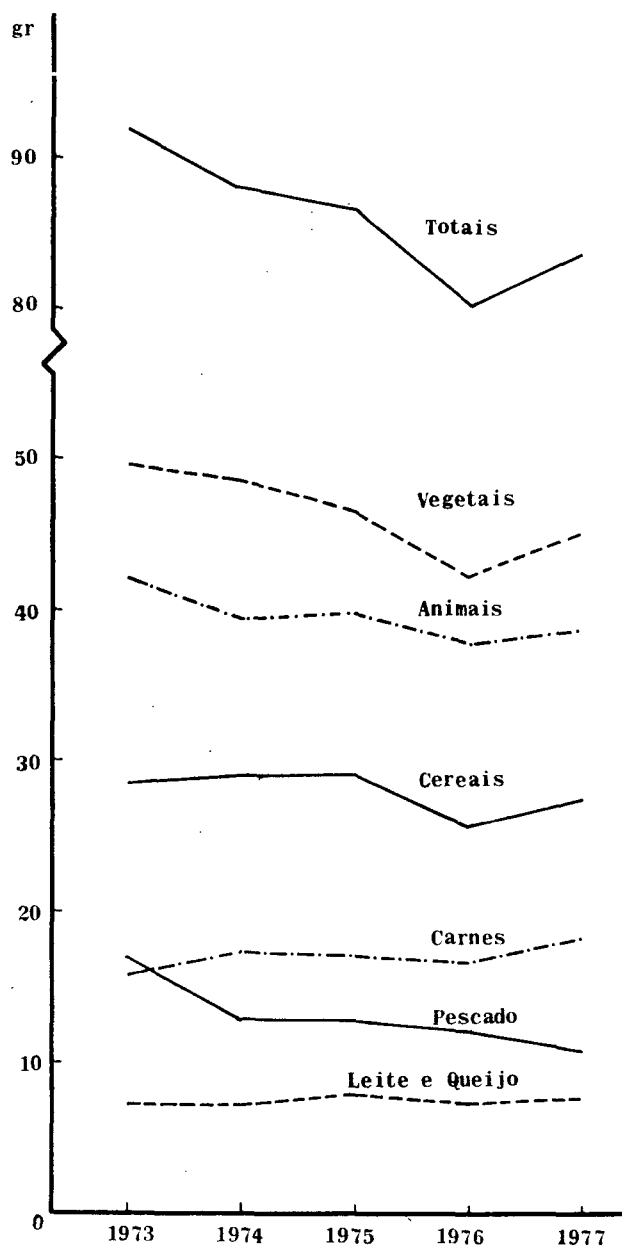
Algumas rubricas Quelques rubriques	1975	1976	Variação percentual 1975-1976 Variation en pourcentage	1977	Variação percentual 1976-1977
1	2	3	4	5	6
PRODUÇÃO (t) — Production TOTAL	8 413 027	8 062 490	— 4,2	7 551 112	— 6,3
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	1 369 627	1 395 564	+ 1,9	1 483 934	+ 6,3
Vegetal — Végétale.	7 043 400	6 667 426	— 5,3	6 067 178	— 13,9
PORTAÇÃO (t) — Exportation TOTAL	516 996	1 016 357	+ 96,6	831 049	— 18,2
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	83 330	89 766	+ 7,7	98 734	+ 10,0
Vegetal — Végétale.	433 666	926 591	+ 113,7	732 315	— 21,0
PORTAÇÃO (t) — Importation TOTAL	2 115 429	2 095 845	— 0,9	2 314 528	+ 10,4
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	271 324	266 298	— 1,9	297 560	+ 11,7
Vegetal — Végétale.	1 844 105	1 829 547	— 0,8	2 016 968	+ 10,2
ALIMENTAÇÃO BRUTA (t) — Alimentation brute TOTAL	6 056 636	5 740 343	— 5,2	5 935 838	+ 3,4
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	1 376 096	1 313 412	— 4,6	1 395 444	+ 6,2
Vegetal — Végétale.	4 680 540	4 426 931	— 5,4	4 540 394	+ 2,6
CONSUMO HUMANO LÍQUIDO (t) TOTAL	5 770 913	5 481 064	— 4,6	5 655 031	+ 3,2
— Alimentation humaine nette					
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	1 376 096	1 313 412	— 4,6	1 395 444	+ 6,2
Vegetal — Végétale.	4 394 817	4 167 652	— 4,7	4 259 587	+ 2,2
POPULAÇÃO RESIDENTE A MEIO DO ANO (1000 hab.)					
— Population résidente au milieu de l'année	8 891	9 088	+ 2,2	9 210	+ 1,3
CAPITAÇÕES DIÁRIAS Capitations par jour					
CONSUMO EDÍVEL (grs) TOTAL	1 778,5	1 652,7	— 6,7	1 682,2	+ 1,8
— Alimentation humaine nette					
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	424,2	396,0	— 6,7	415,1	+ 4,8
Vegetal — Végétale.	1 354,3	1 256,7	— 6,7	1 267,1	+ 0,8
CALORIAS — Calories TOTAL	3 010	2 844	— 5,3	3 025	+ 6,4
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	561	533	— 5,0	575	+ 7,9
Vegetal — Végétale.	2 449	2 311	— 5,4	2 450	+ 6,0
PROTEÍNAS (grs) — protéines TOTAL	86,4	80,0	— 7,3	83,7	+ 4,6
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	39,8	37,8	— 5,0	38,7	+ 2,4
Vegetal — Végétale.	46,6	42,2	— 9,2	45,0	+ 6,6
GR gorduras (grs) — Matières grasses TOTAL	95,9	99,6	+ 3,9	105,9	+ 6,3
de origem — d'origine . . . { Animal — Animale.	41,4	39,0	— 5,8	41,4	+ 6,1
Vegetal — Végétale.	54,5	60,6	+ 11,2	64,5	+ 6,4

PORÇÃO EDÍVEL (gramas diárias por habitante) **CALORIAS** (calorias diárias por habitante)



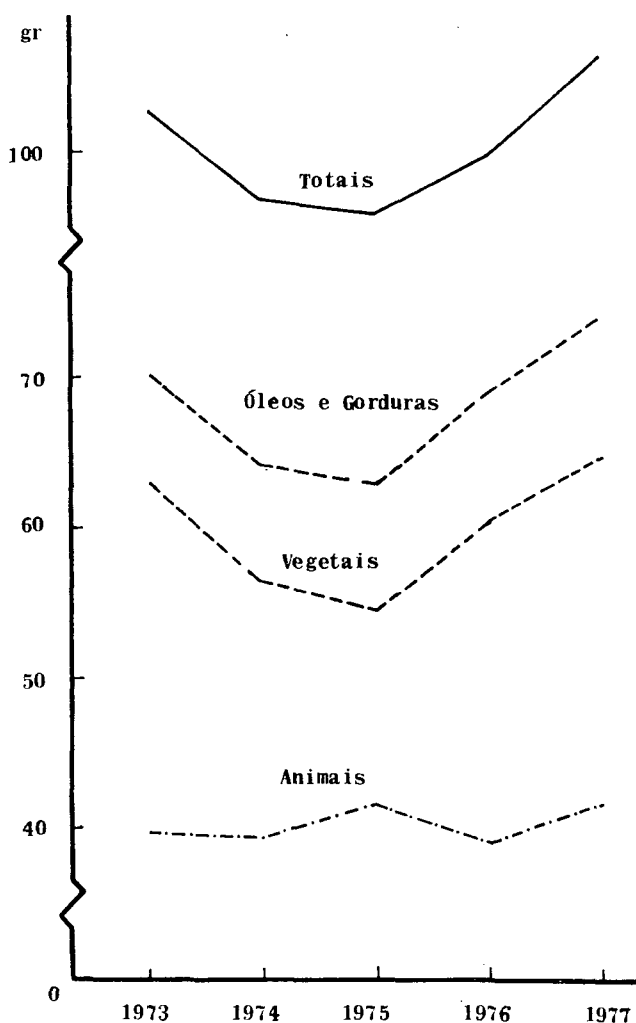
PROTEÍNAS

(gramas diárias por habitante)



CORDURAS

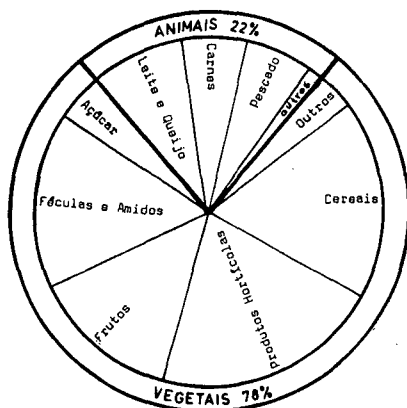
(gramas diárias por habitante)



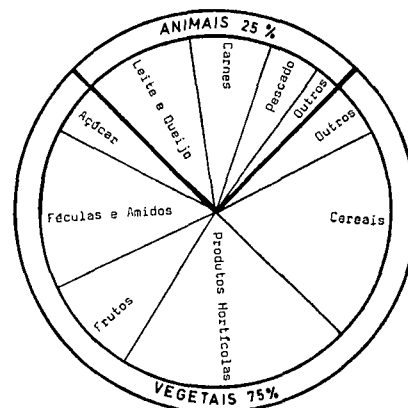
BALANÇA ALIMENTAR

REPARTIÇÃO PERCENTUAL SEGUNDO A ORIGEM DA ALIMENTAÇÃO HUMANA DIÁRIA POR HABITANTE EM 1973 E 1977

1973

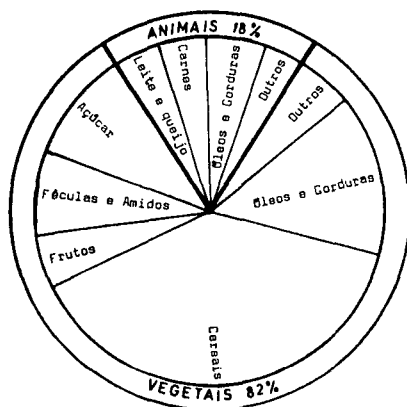


1977

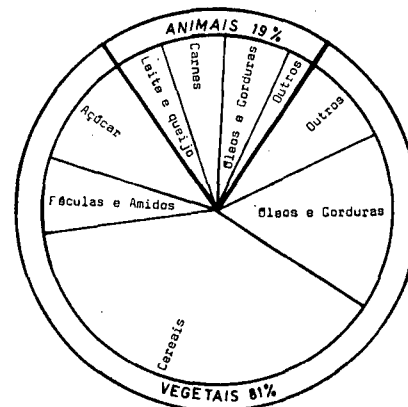


PORÇÃO
EDÍVEL

1973

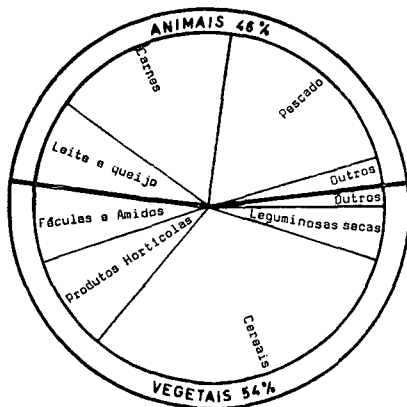


1977

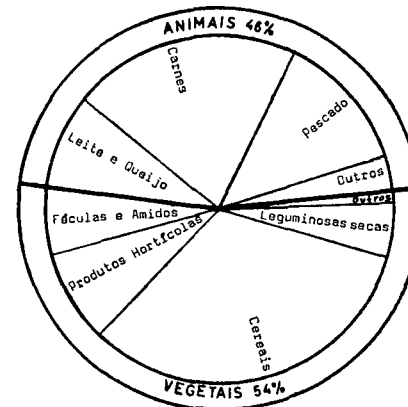


CALORIAS

1973

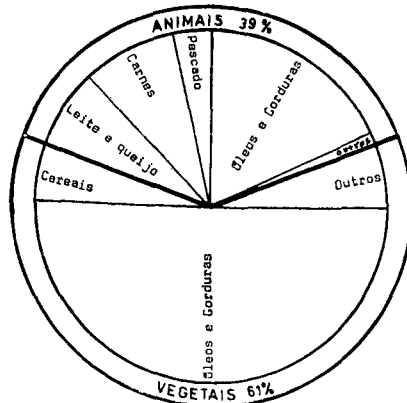


1977

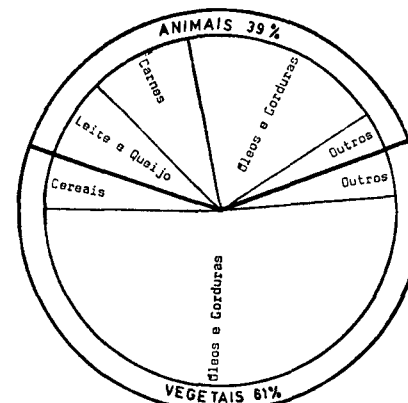


PROTEÍNAS

1973



1977



GORDURAS

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE JUNHO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juin — Continent

O tempo manteve-se geralmente quente e seco no correr de Junho. Registaram-se chuvas dispersas, que sua totalidade ficaram acentuadamente aquém dos valores normais, ao longo do mês nas regiões do norte e centro e nos derradeiros dias na região alentejana. As temperaturas médias do ar ultrapassaram as médias consideradas normais.

Iniciadas as colheitas e debulhas das culturas de outono e inverno confirmam-se os resultados pouco satisfatórios anteriormente previstos. Estas culturas, cujo ciclo vegetativo foi acentuadamente afectado pelas condições adversas do clima, apresentam rendimentos por hectare nitidamente abaixo dos normais e produções qualitativamente inferiores. Exceptuam-se algumas searas situadas em terrenos com melhores condições culturais.

De acordo com as estimativas realizadas, verifica-se que o rendimento unitário de trigo é sensivelmente inferior ao obtido na campanha anterior, cujo resultado, no entanto, não é do conhecimento geral, se situou abaixo do normal. Em relação à média do último decénio a produção por hectare é inferior em 46%.

Quanto ao centeio, aveia e cevada verificam-se quebras de 2%, 4% e 6%, respectivamente, em relação aos rendimentos obtidos no ano passado. Comparando com as médias dos últimos dez anos as quebras são, pela mesma ordem de produtos, de 34%, 46% e 42%.

Em primeira estimativa a produção de fava é avaliada em 12 milhares de toneladas, o que indica decréscimos de 27% e 52%, respectivamente, em relação à colheita anterior e à média decenal.

Relativamente às culturas de sequeiro da época maveril, as perspectivas de produção, na generalidade, não são consideradas muito animadoras. De momento prevêem-se rendimentos unitários para o milho, feijão, milho-de-bico e batata, inferiores aos do ano passado, respectivamente, em 4%, 5%, 7% e 14%. Comparando com as médias dos últimos dez anos constata-se que para o milho-de-bico se espera um rendimento equivalente e para as quebras no milho, feijão e batata são de 7%, 11% e 12%, respectivamente.

No decorrer do mês prosseguiram activamente as sementeiras de regadio, o que tornou possível recuperar o atraso anteriormente verificado na execução dos respectivos trabalhos. As germinações foram por vezes

Le temps s'est maintenu, en général, chaud et sec pendant juin. On a enregistré des pluies dispersées qui, en ensemble, ont été notoirement au-dessous des valeurs normales. Elles se sont enregistrées le long du mois dans les régions du nord et centre et aux derniers jours dans la région de l'Alentejo. Les températures moyennes de l'air ont dépassé les moyennes tenues pour normales.

Initiées les cueillettes et battages des cultures d'ensemencement d'automne-hiver, on constate que les résultats peu satisfaisants prévus auparavant se sont confirmés. Ces cultures, dont le cycle végétatif a été notoirement affecté par les conditions adverses du climat, présentent des rendements par hectare clairement au-dessous des normales et des productions qualitativement inférieures. On excepte quelques moissons placées aux terrains avec des pentes meilleurs pour les cultures.

Selon des estimations accomplies, on remarque que le rendement unitaire de blé est sensiblement égal à celui obtenu à la campagne antérieure, dont le résultat, comme on connaît déjà, a été au-dessous du normal. Par rapport à la moyenne de la décennie antérieure, la production par hectare est de 46% inférieure.

Quant au seigle, avoine et orge, on enregistre des chutes de 2%, 4% et 6% respectivement, par rapport aux rendements obtenus l'année dernière. Comparant avec les moyennes des dix dernières années, les chutes sont, suivant le même ordre des cultures, de 34%, 46% et 42%.

En première évaluation la production de fève est calculée en 12 mille tonnes, ce qui montre des décroissances de 27% et 52%, respectivement, par rapport à la cueillette antérieure et à la moyenne décennale.

Par rapport aux cultures de sechoir de printemps, les perspectives de production, ne sont pas considérées, en général, très encourageantes. Pour le moment, on prévoit des rendements unitaires pour le maïs, haricot, pois chiche et pomme de terre inférieurs, respectivement, de 4%, 5%, 7% et 14%, à ceux de l'année dernière. Comparant avec les moyennes des dix dernières années, on remarque que, pour le pois chiche, on attend un rendement équivalent et que les chutes de maïs, haricot et pomme de terre sont de 7%, 11% et 12%, respectivement.

Le long du mois les ensemencements d'arrosage ont continué activement, ce qui a rendu possible récupérer le retard, qu'on avait auparavant remarqué à l'exécution des travaux respectifs. Les germinations ont été, parfois,

afectadas pela quase ausência de chuvas e pelas temperaturas elevadas que se fizeram sentir. De momento, as disponibilidades de água de rega parecem ser suficientes para acudir às necessidades das culturas.

Calcula-se que as áreas de regadio ocupadas por batata, milho e feijão tenham sofrido diminuições, respectivamente, de 3%, 4% e 4% em relação ao ano passado. Comparando com as médias do último decénio as quebras correspondentes são, pela mesma ordem, de 4%, 10% e 15%. A estimativa referente à área ocupada

affectées par le presque manque de pluies et par les hautes températures qu'on a éprouvé. Pour le moment, les disponibilités d'eau d'arrosage semble être suffisantes pour fournir aux besoins des cultures.

On estime que les aires d'arrosage occupées par pomme de terre, maïs et haricot aient eu des diminutions de 3%, 4% et 4%, respectivement, par rapport à l'année dernière. Comparant avec les moyennes de la décennie dernière, les chutes correspondantes sont, suivant le même ordre, de 4%, 10% et 15%. L'estimation concernant l'aire occupée

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Estado das culturas arvenses — État des cultures de labours															
	Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio 1969-78															
	État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1969-78															
	(b) Base (100): Produção média por hectare em 1978															
	(b) Base (100): Production moyenne par hectare en 1978															
1	Trigo Blé		Centeio Seigle		Aveia Avoine		Cevada Orge		Milho de sequeiro Maïs non irrigué		Feijão de sequeiro Haricot non irrigué		Grão de bico Pois chiche		Batata de sequeiro Pommes de terre non irriguées	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	17
Continente — Continent	54	101	66	98	54	96	58	94	93	96	89	95	100	93	88	86
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x	..	..	x	x
II — Braga	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x	..	..	x	x
III — Porto	64	80	85	70	102	70	x	x	85	100	102	90	..	..	119	90
IV — Vila Real	53	80	68	100	..	..	x	x	70	100	74	100	x	x	74	90
V — Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
VI — Aveiro	34	70	x	x	34	70	29	70	x	x	x	x	..	..	79	80
XVIII — Coimbra	25	60	17	70	50	70	39	70	114	100	125	100	68	100	x	x
V — Viseu (Norte)	56	70	64	70	..	..	58	70	91	100	86	100	122	100	102	100
VI — Viseu (Sul)	82	110	91	120	x	x	97	110	98	100	x	x	x	x	106	100
VII — Guarda	64	114	55	115	..	..	66	100	x	x	x	x	126	120	97	100
VIII — Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
IX — Leiria	40	63	x	x	58	73	66	76	122	103	113	104	111	97	128	109
X — Lisboa	40	68	77	93	39	76	54	77	55	73	49	79	79	93	75	90
XI — Santarém	25	60	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	37	40
XII — Portalegre	49	109	57	105	68	105	64	90	65	90	85	90	75	80	113	90
XIII — Évora	25	80	81	100	44	90	32	80	56	70	76	80	52	50	89	100
XIV — Setúbal	23	72	x	x	30	80	25	70	84	90	97	90	x	x	73	80
XV — Beja	74	110	89	105	58	100	70	100	84	100	x	x	113	100	76	80
XVI — Faro	78	90	x	x	101	110	98	110	x	x	141	120	104	120	99	110

.. Resultado nulo — Résultat nul. x Resultado ignorado — Résultat inconnu.

pela cultura de tomate destinado à indústria indica uma diminuição de 17% em relação ao ano passado.

No que respeita às culturas oleaginosas, constata-se que, comparando com o último ano a área de cultivo do girassol teve um aumento de 23%, ao passo que a de cártamo sofreu uma quebra de 16%. Estas culturas devido às condições de tempo observadas e pelo facto de por vezes terem sido semeadas tardiamente, nem sempre apresentam um desenvolvimento vegetativo satisfatório.

par la culture de la tomate pour l'industrie indique une diminution de 17% par rapport à l'année dernière.

Par rapport aux cultures oléagineuses, on remarque que, comparant avec l'année dernière, l'aire de culture du tournesol a eu une augmentation de 23%, tandis que celle du carthame a éprouvé une chute de 16%. Ces cultures ne présentent pas toujours un développement végétatif satisfaisant, à cause des conditions de temps éprouvées et parce qu'elles ont été tardivement semées.

Não se notaram carências na alimentação das diferentes espécies pecuárias. Nas regiões de norte e centro pastagens e as culturas forrageiras produziram com ta abundância. No sul, onde a produção de alimentos des vai rareando, o facto dos restolhos dos cereais em começado a estar livres contribuiu, em certa medida, a melhorar as condições alimentares relativamente mês anterior. Os trabalhos de corte e secagem dos os decorreram com tempo favorável.

O estado sanitário dos animais do sector pecuário é considerado geralmente bom, não se tendo observado zootias com carácter generalizado.

On n'a pas remarqué des manques à la nourriture des différentes espèces d'élevage. Dans les régions au nord et centre, les pâturages et les cultures fourragères ont produit avec une certaine abondance. Au sud, où la production d'aliments verts devient plus rare, le fait des éteules des céréales avoir commencé à être libres, a contribué à améliorer, moyennement, les conditions alimentaires, par rapport au mois antérieur. Les travaux de coupe et séchage des foin se sont écoulés avec un temps favorable.

L'état sanitaire des animaux d'élevage est considéré, en général, bon et on n'a pas remarqué des épizooties avec un caractère généralisé.

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas permanentes — <i>État des cultures permanentes</i>								
	Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>								
	(a) Base (100): Produção média no decénio 1969/78 — (a) <i>Base (100): Production moyenne dans les dix années 1969/78</i>								
	(b) Base (100): Produção em 1978 — (b) <i>Base (100): Production en 1978</i>								
	Uva <i>Raisins</i>	Azeitona <i>Olives</i>	Ameixa <i>Prunes</i>	Maçã de outono <i>Pommes d'automne</i>	Pêra de verão <i>Poires d'été</i>	Pêra de outono <i>Poires d'automne</i>	Pêssego <i>Pêche</i>		
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>	98	162	75	117	79	90	104	106	81
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
I — Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x
II — Porto	172	250	x	x	50	60	80	x	80
II — Vila Real	157	150	x	x	30	70	100	100	20
II — Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x
V — Aveiro	45	130	x	x	50	60	60	60	50
II — Coimbra	71	200	10	100	130	120	130	120	140
V — Viseu (Norte)	49	110	76	100	100	90	90	90	80
VI — Viseu (Sul)	105	200	x	x	70	40	90	90	100
II — Guarda	67	140	65	100	100	60	x	60	x
II — Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
X — Leiria	82	188	20	100	87	104	100	107	89
X — Lisboa	80	144	15	100	57	87	112	107	103
X — Santarém	112	150	69	130	20	50	90	90	60
CI — Portalegre	150	190	72	120	80	90	90	90	90
II — Évora	84	120	90	130	x	x	x	x	x
II — Setúbal	81	130	108	120	110	90	90	90	80
V — Beja	146	130	66	105	x	x	x	x	x
V — Faro	92	200	198	200	75	x	105	x	110

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

As condições meteorológicas verificadas durante a aação dos pomares, afectaram as possibilidades de dução de algumas espécies e variedades frutícolas, ignadamente as de maçã, ameixa e pêssego. Em ação a 1978, calcula-se que as respectivas produções ham a ser inferiores em: 10%, 21% e 19%. A estimativa produção de pêra de outono indica um aumento bal de 6% quando comparada com a do ano passado, bora certas variedades tenham tido frutificação defeinte em algumas regiões.

Les conditions météorologiques éprouvées pendant la floraison des vergers ont affecté les possibilités de production de quelques espèces et variétés fruitières, nommément celles de la pomme, prune et pêche. Par rapport à 1978, on estime que les respectives productions soient de 10%, 21% et 19% inférieures. L'estimation de la production de poire d'automne indique une augmentation globale de 6%, quand on compare avec celle de l'année dernière, bien que quelques variétés aient eu une fructification défectueuse dans quelques régions.

A primeira estimativa de produção de cereja é de 12 milhares de toneladas o que corresponde a mais 19% da obtida no último ano. Calcula-se que a produção de figo de verão exceda a obtida anteriormente em 5%.

As vinhas, de um modo geral, apresentam bom aspecto vegetativo e boas perspectivas de produção, que em algumas regiões se consideram excepcionais, caso as condições de clima decorram favoravelmente. As estimativas actuais prevêem que a produção de uva deverá ultrapassar a do ano anterior em 62% e ficar próxima da média dos últimos dez anos (—2%).

La première estimation de production de cerise est de 12 mille tonnes, ce qui correspond à plus 19% que celle obtenue l'année dernière. On estime que la production de figue d'été dépasse de 5% celle obtenue auparavant.

En général, les vignes présentent un bon aspect végétatif et de bonnes perspectives de production qui, dans quelques régions, on considère exceptionnelles, si les conditions de climat s'écoulent favorablement. Les estimations actuelles prévoient que la production de raisin dépassera de 62% celle de l'année antérieure et qu'elle s'approchera de la moyenne de la décennie antérieure (—2%).

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Áreas semeadas — Superfícies semées										
	(a) 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1969/78 — <i>Superficie semée dans les dix années 1968/77</i>										
	(b) 100 ≡ Área semeada em 1977/78 — <i>Superficie semée en 1977/78</i>										
	Batata de regadio <i>Pommes de terre irriguées</i>		Milho de regadio <i>Maïs irrigué</i>		Feijão de regadio <i>Haricot irrigué</i>		Arroz <i>Riz</i>		Tomate <i>Tomate</i>	Cártamo <i>Carthame</i>	Girassol <i>Tournesol</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — <i>Continent</i>	96	97	90	96	85	96	x	x	83	84	123
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	..	..	x
II — Braga	x	x	x	x	x	x	..	..	..	..	x
III — Porto	128	100	75	80	69	80	..	..	..	..	20
IV — Vila Real	75	90	102	100	55	100	..	..	x	..	x
V — Bragança	x	x	x	x	x	x	..	..	x	..	x
VI — Aveiro	70	100	92	100	78	100	x	x	..	..	x
VII — Coimbra	112	100	100	100	78	100	x	x	x	..	x
VIII — Viseu (Norte)	87	100	101	100	87	100	..	..	..	..	..
IX — Viseu (Sul)	87	100	95	100	118	100	..	..	..	..	x
X — Guarda	107	100	101	100	86	100	..	..	..	..	x
XI — Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	..	..	90	..	x
XII — Leiria	x	x	85	101	85	103	x	x	75	..	x
XIII — Lisboa	123	94	84	101	89	95	x	x	110	..	110
XIV — Santarém	32	30	40	40	21	20	x	x	40	..	50
XV — Portalegre	103	100	90	100	78	90	x	x	100	50	50
XVI — Évora	108	100	143	120	106	100	x	x	110	50	90
XVII — Setúbal	x	x	110	80	89	90	x	x	90	x	x
XVIII — Beja	x	x	89	100	x	x	x	x	110	90	150
XIX — Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	..	..

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

Os olivais floriram abundantemente, decorrendo ainda o vingamento dos frutos nas regiões mais setentrionais. De momento prevê-se que a produção de azeitona supere a da campanha anterior em 17%, mas que fique 25% aquém da média decenal.

As pragas e doenças verificadas nesta altura do ano, tanto nas culturas temporárias como nas permanentes, não se desenvolveram para além do normal e foram combatidas oportunamente pelos métodos usuais.

Os mercados continuaram a ser normalmente abastecidos de produtos agrícolas e pecuários, cujo escoamento se fez com regularidade. Embora se tivessem observado

Les olivaires ont fleuri abondamment, et l'accroissement des fruits s'écoule encore dans les régions les plus septentrionales. Pour le moment, on prévoit que la production d'olive dépasse de 17% celle de la campagne antérieure, mais qu'elle reste de 25% au-delà de la moyenne décennale.

Les pestes et maladies qu'on a remarqué à cette époque de l'année, tant aux cultures temporaires qu'à celles permanentes, ne se sont pas développées au-delà du normal et elles ont été combattues opportunément par les méthodes habituelles.

Les marchés ont été encore normalement fournis de produits agricoles et d'élevage, dont l'écoulement a été fait avec régularité. Bien qu'on ait observé quelques oscil-

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)
(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: 1000 t

Produtos — <i>Produits</i>	Produção <i>Production</i>	Índices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1969/78 <i>Base: Production moyenne dans les dix années 1969/78</i>	Base: Produção em 1978 <i>Base: Production en 1978</i>
1	2	3	4
— Fêves	12	48	73
— Cerises	12	x	119
de verão — <i>Figue d'été</i>	x	x	105

x Resultado ignorado.

mas oscilações nos preços, na generalidade notou-se uma certa estabilidade dos mesmos. A procura de vinho foi menos acentuada e as transacções efectuaram-se a preços inferiores aos anteriormente praticados.

A escassez de mão-de-obra agrícola e a subida dos efectivos salários, continuou a ser observada nas regiões onde predomina a policultura. Em algumas regiões do sul houve um certo subemprego, sobretudo respeitante ao pessoal não especializado.

As condições meteorológicas foram favoráveis ao desenvolvimento dos trabalhos agrícolas, que foram executados a bom ritmo e de modo a recuperar o atraso anteriormente verificado.

lutions aux prix, on a, en général, remarqué une certaine stabilité de ceux-ci. La recherche de vin a été moins accentuée et les transactions ont eu lieu à prix inférieurs à ceux pratiqués auparavant.

L'insuffisance de main-d'oeuvre agricole et la hausse des salaires respectifs a encore été remarquée dans les régions où la polyculture prédomine. Dans quelques régions du sud il y a eu un certain sous-emploi, surtout en ce qui concerne les ouvriers non spécialisés.

Les conditions météorologiques ont été favorables au développement des travaux agricoles, qui ont été faits à un bon rythme et d'une façon à récupérer le retard éprouvé auparavant.

Climatologia

Climatologie

Observações		1978							1979							Observations
		VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
A Norte do Tejo																
precipitação. diária . . . (mm)	Total do mês	41,0	0,9	0,0	7,2	60,6	35,6	440,5	175,1	351,6	179,8	111,9	63,6	9,1	Total du mois	
	Desvio da normal . .	+ 0,6	- 15,1	- 12,7	- 41,5	- 24,8	- 75,1	+ 275,9	+ 25,0	+ 256,5	+ 44,4	+ 24,7	- 10,0	- 31,3	Écart de la normale	
temperatura ar . . . (°C)	Média do mês	16,3	20,0	20,6	21,6	15,6	10,9	9,9	8,1	8,8	8,6	11,0	14,5	19,2	Moyenne du mois	
	Desvio da normal . .	- 2,3	- 1,1	- 0,9	+ 2,6	+ 0,1	+ 0,9	+ 2,3	+ 1,2	+ 0,7	- 1,9	- 1,7	- 0,3	+ 0,6	Écart de la normale	
A Sul do Tejo																
precipitação. diária . . . (mm)	Total do mês	14,2	0,0	0,0	12,6	39,3	68,5	181,6	133,8	147,3	69,7	54,1	4,7	7,3	Total du mois	
	Desvio da normal . .	- 1,3	- 4,2	- 1,8	- 14,9	- 14,3	- 1,4	+ 101,2	+ 52,0	+ 85,5	- 15,5	+ 0,2	- 30,7	- 8,2	Écart de la normale	
temperatura ar . . . (°C)	Média do mês	17,9	23,6	22,6	23,7	18,4	14,0	13,0	11,3	11,5	11,2	13,8	16,5	20,8	Moyenne du mois	
	Desvio da normal . .	- 2,5	+ 0,8	- 0,7	+ 2,6	+ 9,0	+ 1,1	+ 3,1	+ 2,1	+ 1,1	- 1,2	- 0,9	0,0	+ 0,4	Écart de la normale	

Origem — *Source*: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Maio Janvier a Mai	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Bovinos adolescentes — Bovins adolescents														
Número de cabeças — Têtes	1977 1978 (b) 1979	39 591 59 359 52 849	7 708 11 020 9 904	7 820 10 727 9 547	8 092 13 004 10 526	7 707 11 239 11 115	8 264 13 369 11 757	9 963 13 659	10 009 13 631	13 131 16 586	12 652 14 574	12 671 13 862	11 599 10 776	11 010 9 953
Peso limpo (t) — Poids net	1977 1978 (b) 1979	7 034 8 781 8 416	1 368 1 691 1 533	1 428 1 628 1 564	1 441 1 878 1 695	1 376 1 588 1 778	1 421 1 996 1 846	1 789 2 041	1 714 2 027	2 260 2 374	2 240 2 153	2 263 2 051	2 015 1 584	1 748 1 425
Bovinos adultos — Bovins adultes														
Número de cabeças	1977 1978 (b) 1979	74 031 102 366 100 721	12 306 21 822 18 165	14 925 19 187 17 601	14 675 21 207 20 179	15 625 17 549 20 871	16 500 22 601 23 905	19 353 23 565	20 578 25 589	25 662 31 034	22 460 27 055	21 699 27 368	21 148 21 840	20 870 16 901
Peso limpo (t)	1977 1978 (b) 1979	19 187 25 496 25 818	3 195 5 566 4 629	3 901 4 843 4 425	3 746 5 232 5 213	4 080 4 236 5 374	4 265 5 619 6 177	4 987 5 804	5 233 6 247	6 654 7 664	5 699 6 796	5 552 6 757	5 430 5 420	5 290 4 164
Ovinos — Ovins														
Número de cabeças	1977 1978 (b) 1979	265 346 411 877 375 014	41 133 58 139 70 945	43 023 61 474 62 534	49 402 116 451 80 044	71 588 85 563 93 146	60 200 91 250 68 345	79 133 100 694	58 143 67 153	60 469 71 754	55 213 57 634	59 896 71 628	62 775 69 811	83 724 99 644
Peso limpo (t)	1977 1978 (b) 1979	2 978 4 279 3 640	476 598 673	456 624 592	541 1 200 786	797 877 899	708 980 690	913 1 062	715 752	788 872	695 703	612 673	564 628	694 804
Caprinos — Caprins														
Número de cabeças	1977 1978 (b) 1979	111 583 138 350 154 223	14 734 23 531 27 082	22 291 23 000 30 448	24 634 39 502 30 252	32 908 26 182 39 407	17 016 26 135 27 034	18 815 24 128	14 900 21 611	18 320 23 191	14 361 15 423	16 680 15 428	16 507 19 469	32 033 40 047
Peso limpo (t)	1977 1978 (b) 1979	666 830 949	90 133 159	120 126 172	142 225 184	198 169 249	116 177 185	141 179	139 195	186 226	147 157	128 129	115 129	174 429
Suínos — Porcins														
Número de cabeças	1977 1978 (b) 1979	569 514 783 644 627 294	111 473 163 298 144 257	106 099 146 231 130 499	123 990 166 645 130 687	108 090 143 426 103 781	119 862 164 044 118 070	121 193 158 924	126 983 144 106	150 665 149 916	148 439 139 933	144 245 144 485	155 614 139 711	155 888 138 448
Peso limpo (t)	1977 1978 (b) 1979	39 003 51 394 42 044	7 549 10 099 9 733	7 184 9 670 8 716	8 440 11 108 8 741	7 406 9 500 6 926	8 424 11 017 7 928	8 328 10 609	8 647 9 503	9 878 9 554	9 770 8 945	9 579 9 433	10 728 9 343	10 236 9 694
Equídeos — Equidés														
Número de cabeças	1977 1978 (b) 1979	1 747 2 133 2 417	471 387 583	328 357 442	347 456 451	307 447 453	294 486 488	303 401	269 364	306 351	295 377	387 443	417 467	358 427
Peso limpo (t)	1977 1978 (b) 1979	292 344 389	78 61 89	54 57 71	58 72 74	52 73 74	50 81 81	51 68	46 61	50 60	50 61	65 71	69 76	58 71
Frangos — Poulets														
Número (1000) — Número	1977 1978 1979	34 718 37 412 30 600	6 477 7 283 6 342	7 209 7 558 5 899	6 803 7 591 6 298	6 570 6 601 5 347	7 659 8 379 6 714	8 264 8 236 6 956	8 308 7 862 7 185	8 122 8 211	8 365 7 505	8 570 7 949	8 176 7 313	8 290 7 171
Peso limpo (t)	1977 1978 1979	42 793 47 960 40 973	7 921 9 329 8 314	8 868 9 659 7 787	8 524 9 777 8 717	8 075 8 470 7 379	9 405 10 725 8 776	10 165 10 534 8 983	10 410 10 126 9 204	10 160 10 519	10 431 9 568	10 687 10 174	10 187 9 339	10 346 9 178
Ovos — Oeufs														
Número (1000)	1977 1978 1979	216 801 256 512 (b) 217 325	44 374 55 109 (b) 40 519	42 478 51 445 (b) 44 568	39 407 53 128 (b) 49 140	44 253 48 323 (b) 43 792	46 289 48 507 (b) 47 788	47 557 45 444	51 594 (b) 58 904	54 131 (b) 60 671	51 739 (b) 58 263	55 641 (b) 57 804	53 954 (b) 56 080	57 673 (b) 54 644
Peso (t)	1977 1978 1979	11 924 14 108 (b) 11 954	2 441 3 031 (b) 2 229	2 336 2 829 (b) 2 451	2 167 2 922 (b) 2 703	2 434 2 658 (b) 2 409	2 546 2 668 (b) 2 628	2 616 2 499	2 838 (b) 3 240	2 977 (b) 3 337	2 846 (b) 3 204	3 060 (b) 3 179	2 967 (b) 3 084	3 172 (b) 3 005

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) — Dados provisórios — Données provisoires.

2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1979

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa et Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	V		I a V		V		I a V		V		I a V		V	
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ontinente, Açores e Madeira { 1978 20 635 750 94 275 698 38 351 8 095 661 171 689 36 247 364 13 846 2 070 743 61 067 9 057 767 24 505 6 024 918 110 622 27 189 597 Continent, Azores et Madère { 1979 17 669 433 84 529 869 38 147 8 533 132 164 212 36 289 837 12 022 1 890 692 54 383 8 656 845 26 119 6 642 440 109 829 27 632 992														
Continent { 1978 19 873 503 91 141 176 35 970 7 616 058 194 725 34 282 651 13 369 1 996 896 59 359 8 784 416 22 601 5 619 162 102 366 25 498 235 1979 16 911 287 81 259 472 35 662 8 024 508 153 570 34 235 522 11 757 1 846 598 52 849 8 416 888 23 905 6 177 910 100 721 25 818 634														
veiro 1 254 590 5 882 859 2 602 507 262 12 580 2 465 971 1 028 158 729 4 908 755 846 1 574 348 533 7 672 1 710 125 eja 247 691 1 510 231 149 35 544 800 195 870 33 4 368 167 29 221 116 31 176 633 166 649 raga 1 455 328 6 794 876 3 366 478 527 15 951 2 372 368 1 704 141 450 7 823 663 479 1 662 337 077 8 128 1 708 889 ragança 108 782 624 016 620 83 511 2 936 396 018 518 62 814 2 450 290 017 102 20 697 486 106 001 astelo Branco 229 600 1 037 116 307 65 982 1 369 233 442 46 6 980 113 19 552 261 59 002 1 256 213 890														
oimbra 569 311 2 837 224 967 238 486 5 161 1 206 796 466 117 528 2 783 636 448 501 120 958 2 378 570 348 vora 214 632 1 112 141 227 58 360 913 235 932 45 9 676 219 51 473 182 48 684 694 184 459 aro 410 839 2 078 016 888 224 699 3 910 1 002 960 242 55 102 1 016 240 827 646 169 597 2 894 762 133 uarda 164 455 1 076 953 289 61 604 1 545 331 350 88 18 801 462 101 802 201 42 803 1 083 229 548 eiria 766 788 3 866 052 1 353 329 299 6 676 1 653 845 245 56 144 1 567 361 418 1 108 273 155 5 109 1 292 427														
isboa 3 911 885 15 859 639 10 898 3 007 846 41 889 11 444 072 682 110 434 4 432 860 759 10 216 2 897 412 37 457 10 583 313 ortalegre 236 280 1 507 158 164 36 544 908 221 312 31 4 814 127 22 178 133 31 730 781 199 134 orto 2 530 271 10 813 836 7 090 1 526 555 26 639 5 895 368 3 179 488 826 11 111 1 783 807 3 911 1 037 729 15 528 4 111 561 antarém 1 417 374 7 728 499 1 285 327 060 6 309 1 615 984 382 95 518 1 601 384 035 903 231 542 4 708 1 231 949 túbal 2 542 253 14 148 879 1 959 542 631 8 925 2 464 333 1 076 290 665 4 405 1 173 014 883 251 966 4 520 1 291 319														
iana do Castelo 208 517 1 087 213 1 030 170 818 4 694 871 387 344 31 060 1 338 130 015 686 139 758 3 356 741 372 ila Real 155 653 894 464 1 148 128 220 6 216 664 811 780 74 456 4 661 421 292 368 53 764 1 555 243 519 iseu 487 038 2 400 300 1 320 201 560 6 149 963 703 868 119 233 3 666 491 705 452 82 327 2 483 471 998														
Açores { 1978 611 633 2 463 766 1 771 365 035 6 880 1 402 021 303 46 331 917 145 264 1 468 318 704 5 963 1 256 757 1979 598 021 2 534 652 1 753 378 589 7 325 1 474 137 143 23 442 717 108 729 1 610 355 147 6 608 1 365 408														
ngra do Heroísmo 250 616 1 045 330 863 189 333 3 487 694 649 22 4 133 203 30 358 841 185 200 3 284 664 291 orta 62 169 234 585 215 46 104 895 176 227 37 7 147 194 31 357 178 38 957 701 144 870 onta Delgada 285 236 1 254 737 675 143 152 2 943 603 261 84 12 162 320 47 014 591 130 990 2 623 556 247														
Madeira — Funchal { 1978 150 614 670 756 610 114 568 3 084 562 692 174 27 516 791 128 087 436 87 052 2 293 434 605 1979 160 125 735 745 732 130 035 3 317 580 178 128 20 652 817 131 228 604 109 383 2 500 448 950														
Cidades { Lisboa 2 299 170 8 213 154 7 427 2 118 369 24 899 7 001 303 196 18 726 937 101 147 7 231 2 099 643 23 962 6 900 156 Villes { Porto 788 433 2 247 827 2 459 517 817 5 339 1 183 899 1 154 160 438 2 212 342 704 1 305 357 379 3 127 841 195														

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — Ovins				Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés			
	V		I a V		V		I a V		V		I a V		V		I a V	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
ontinente, Açores e Madeira { 1978 91 294 981 092 413 038 4 284 381 26 191 178 561 138 604 835 221 167 486 11 298 882 798 241 52 560 733 486 81 554 2 133 347 999 Madeira { 1979 68 455 692 728 375 333 3 644 759 27 147 186 684 154 729 954 676 121 154 8 175 522 642 777 43 250 951 488 81 367 2 417 389 646																
Continent { 1978 91 250 980 498 412 877 4 281 530 26 135 177 868 138 350 832 763 164 044 11 017 525 783 644 51 396 233 486 81 554 2 133 34 799 1979 68 345 690 882 375 014 3 639 656 27 034 185 751 154 223 950 343 118 070 7 928 769 627 294 42 044 305 488 81 367 2 417 389 646																
veiro 1 146 14 943 5 655 71 527 955 7 832 5 335 42 698 10 917 724 553 50 358 3 302 663 eja 9 255 88 196 34 887 325 952 1 212 10 763 7 486 56 659 1 623 113 188 12 585 931 750 raga 1 042 7 992 5 838 40 678 1 339 6 651 8 886 39 563 16 447 962 158 74 864 4 340 176 ragança 558 5 804 2 652 24 138 625 3 279 2 787 13 711 243 16 188 2 745 190 149 astelo Branco 6 909 25 981 38 796 133 504 2 477 11 291 12 774 60 605 1 969 126 346 10 704 609 565																
oimbra 885 10 161 4 555 41 005 1 344 14 628 7 135 67 228 5 345 302 007 26 897 1 501 342 24 4 029 124 20 853 vora 4 391 51 851 21 050 250 524 641 5 657 4 178 33 288 1 268 98 764 7 506 592 397 aro 3 801 48 855 21 176 271 129 2 990 26 934 12 402 107 993 1 344 110 351 8 413 659 934 uarda 1 532 6 862 12 708 53 936 64 401 1 742 7 228 1 624 95 588 12 072 684 439 eiria 1 481 17 739 7 451 83 484 2 246 13 701 13 660 73 338 5 715 406 049 29 156 2 055 385																
isboa 10 429 120 558 85 643 969 287 852 8 030 4 178 34 222 9 480 710 135 42 355 3 106 184 393 65 316 1 892 305 874 ortalegre 7 780 79 690 42 068 396 532 623 4 447 5 368 38 609 1 515 115 599 10 732 850 705 orto 4 931 48 433 22 393 210 057 868 4 778 7 767 42 700 15 108 949 398 74 271 4 659 708 antarém 4 764 59 222 20 729 271 039 5 954 34 743 33 507 171 036 14 049 996 349 80 090 5 670 440 túbal 7 138 84 148 36 184 385 624 1 632 16 471 7 528 69 950 25 709 1 888 088 153 950 11 174 147 63 10 915 330 54 825																
iana do Castelo 400 3 814 2 175 19 889 13 108 130 1 068 500 33 777 2 943 194 869 ila Real 382 2 375 1 878 15 455 386 2 180 2 847 14 920 428 22 878 3 187 199 278 iseu 1 521 14 258 9 176 75 896 2 813 13 867 16 495 75 527 4 786 257 353 24 466 1 285 174																
Açores { 1978 6 84 43 814 17 217 41 484 3 063 246 297 13 367 1 060 447 1979 5 69 47 888 20 250 95 1 249 2 758 219 113 13 699 1 058 378																
ngra do Heroísmo 5 69 35 512 652 61 214 3 905 350 169 orta 12 185 16 027 708 58 207 onta Delgada 18 212 79 1 098 1921 141 872 9 086 650 002																
Madeira — Funchal { 1978 38 510 118 2 037 39 476 213 1 974 379 35 060 1 230 104 053 1979 105 1 777 272 4 215 93 673 411 3 084 326 27 640 1 784 148 268																
Cidades { Lisboa 6 415 75 021 65 219 736 323 275 2 604 2 933 22 252 460 40 313 1 890 160 577 377 62 863 1 804 292 699 Porto 1 945 21 152 9 096 95 175 181 1 115 2 181 12 596 3 835 24 834 9 143 956 157																

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1979

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Março — Janvier à Mars			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 1.º — Animais vivos	131,8	47 650,2	39,7	7 662,9
01.01 — Gado cavalar n.º { importação — 1 exportação — 45 }	0,5	88,3	17,9	1 824,9
01.02 — Gado bovino n.º { importação — 96 exportação — .. }	55,2	6 933,8	..	..
01.02.02 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 96 exportação — .. }	55,2	6 933,8	..	..
01.02.03.06 — Bois — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.07 — Vacas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
(01.02.03) 10 a 12 — Animais de lide	..	..	..	..
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 420 exportação — .. }	48,7	8 965,0	..	..
01.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 433 113 exportação — 492 000 }	18,4	28 984,1	21,7	5 819,7
Capítulo 2.º — Carne e miudezas	5 060,0	274 985,8	19,5	2 167,4
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis	5 055,1	274 338,7	0,5	64,2
02.01.01 — Carne de gado bovino	4 703,4	262 242,3	0,4	38,2
02.01.03.02 — Carne da espécie suína	5,6	702,0	..	..
Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural	4 125,5	142 401,2	918,1	98 884,4
04.01.00.01 — Leite fresco	2 537,5	34 644,2	o	1,1
(04.02.00) 02 e 03 — Leite em pó	380,1	31 657,6	31,3	3 934,2
04.03 — Manteiga	366,9	22 298,9	..	..
04.04 — Queijo	547,2	39 971,9	854,4	91 855,6
05.04 — Tripas, bexigas e buchos	1 248,2	110 566,9	522,8	119 465,9
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc.	45,2	5 752,4	12,8	354,4
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas	113,4	21 033,2	64,3	9 718,6
06.03 — Flores e botões de flores, etc.	o	7,4	19,9	7 111,0
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	21 107,9	339 130,4	18 959,0	264 056,6
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	19 239,7	271 473,6	15 350,2	80 802,1
07.01.01.01 — Batata para semente	19 095,2	268 796,4	..	..
07.01.01.02 — Batata para consumo	106,6	1 632,6	15 111,7	76 274,3
07.02 — Produtos hortícolas congelados	883,9	27 961,5	406,0	7 478,1
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas	857,8	26 933,8	..	..
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	41,0	3 213,4	44,3	2 701,6
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	41,2	4 667,1	773,7	87 754,6
07.05 — Legumes secos em grão	902,0	31 734,9	2 247,5	81 550,6
07.05.02 — Feijão	109,2	2 709,6	285,3	9 198,0
07.05.03 — Grão-de-bico.	..	..	1 930,6	71 058,3
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	475,7	18 255,8	3 432,6	174 530,2
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	389,0	11 860,9	6,7	473,1
08.01.00.10 — Bananas frescas	257,4	4 175,0	o	1,2
08.02 — Citrinos frescos ou secos.	..	..	279,0	3 990,2
08.03 — Figos frescos ou secos.	..	..	759,3	27 503,7
08.04 — Uvas frescas ou em passa.	29,0	2 036,7	o	28,6
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	89,5	3 021,0
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	473,8	80 483,5
(08.05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	..	..
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	56,8	4 155,8	30,0	2 230,6
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	4 408,1	542 550,3	28,0	2 081,7
09.01 — Café	4 180,3	511 697,1	0,1	21,2
09.02 — Chá.	42,6	4 982,5	4,3	1 003,6
09.04 — Pimenta e pimentos	98,6	15 974,3	10,8	412,4
Capítulo 10.º — Cereais	..	..	..	..
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	255 685,2	1 891 192,1	..	..
10.02 — Centeio	..	..	..	..
10.03 — Cevada	35 385,0	208 883,5	2,0	41,0
10.04 — Aveia	..	..	..	..
10.05 — Milho	546 056,2	3 076 576,6	..	..
10.06 — Arroz	8 176,4	111 721,1	..	..
10.07.00.13 — Sorgo	50 541,1	271 239,0	..	..
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	..	..	..	..
11.01 — Farinha de cereais	2,0	90,0	2,8	78,7
11.02 — Sêmolas e cereais descorticados, etc.	2 628,5	55 081,6	100,1	965,2
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos mesmo em pedaços	139 992,4	2 333 121,0	..	..
12.01.01.10 — De algodão	o	4,0	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca	4 264,7	135 481,3	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca	14 048,4	447 405,8	..	..
12.01.01.14 — De coconote	1 000,3	17 165,3	..	..
12.01.01.18 — De copra	2 320,6	56 203,7	..	..
12.01.02.03 — De gergelim.	..	..	..	..
12.01.05.01 — De soja	70 605,9	950 410,0	..	..
12.01.05.03 — De girassol	47 546,3	720 223,4	..	..
12.01.05.04 — De cártamo.	42,0	1 793,9	..	..
12.06 — Lúpulo	2,2	1 586,5	..	..
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	..	..

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1979

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Março			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
1 — Gorduras de suínos e aves	65,3	3 500,3	116,0	3 600,7
2.01 — Sebo para usos alimentares	13,0	582,0	..	..
3.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
3.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	..	3,0
6.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	0	..
7.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2°	..	..	51,4	6 373,1
7.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2° até 4°	..	..	791,9	93 816,2
7.04 — Óleo de palma em bruto	3 011,8	96 151,0	44,1	2 130,3
7.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	..	..	1 184,3	48 042,3
7.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares)	..	..	..	..
7.10 — Óleo de amendoim	..	..	3,8	234,6
7.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	42,1	3 440,5	1 413,5	53 820,7
7.13.03 — Óleo de girassol	20,0	1 213,0	96,9	5 294,5
2.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	144,6	11 406,9	..	..
3 — Margarinas e imitações de banha	o	2,5	50,0	3 061,1
11 — Chouriços, salsichas, etc..	3,8	437,5	145,2	18 537,6
ítulo 17.° — Açúcares e produtos de confeitaria.	..	..	..	..
11 — Açúcar	40 780,2	382 226,0	5 847,7	82 189,8
12 — Açúcar não especificado, etc.	169,7	8 485,7	0,3	16,5
13 — Melaço mesmo descorado	10 513,0	49 734,3	0,8	3,2
14 — Produtos de confeitaria sem cacau	18,3	2 266,7	66,2	4 895,7
ítulo 18.° — Cacau e seus preparados	..	..	..	..
11 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	..	..	..	..
14 — Manteiga de cacau	..	..	..	..
16 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	12,6	1 976,4	29,0	3 704,6
ítulo 19.° — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pasteleria	..	..	..	..
12 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	67,9	8 973,6	24,5	1 822,4
13 — Massas alimentícias	37,8	1 045,8	515,9	8 107,2
15 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	92,9	7 437,0	..	..
17 — Pão, bolacha, capitão e outros produtos de padaria	14,6	1 917,3	6,6	289,4
18 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	19,3	1 791,4	43,0	2 326,9
ítulo 20.° — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	..	..	..	..
12 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	12,5	561,5	26 989,6	782 559,1
02.02) 03 a 09 — Azeitonas.	..	..	859,5	49 414,3
12.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	24 161,1	683 107,2
12.02.28 — Tomate pelado	..	..	341,4	8 027,7
15 — Doces, geleias, compotas, etc.	1,4	149,3	24,8	1 440,0
16 — Frutas preparadas ou conservadas	3,3	282,2	9,3	438,7
17 — Sumos de frutas, não fermentados	17,9	2 104,7	155,5	4 023,9
ítulo 21.° — Preparados alimentares diversos	..	..	..	..
12 — Extractos ou essências de café, chá e mate	o	2,0	28,3	533,1
14 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	48,9	4 509,1	63,5	2 127,5
15 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	5,4	659,8	23,8	2 450,6
17 — Preparados alimentares não especificados	273,3	63 264,3	217,3	8 518,3
ítulo 22.° — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	..	..	..	..
03 — Cerveja	26,8	830,1	697,0	9 200,0
05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	18,5	2 540,7	33 737,7	2 168 722,3
05.02.01 — Espumantes naturais	..	..	13,4	1 310,8
05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	91,3	11 784,3
05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	14 040,5	1 178 757,4
05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	0,2	26,6	15 902,2	778 316,1
05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	o	2,0	717,6	28 371,2
09 — Alcool etílico, não desnaturado, com gradação inferior a 80°, aguardentes, licores, etc.	2 210,8	116 557,4	153,8	16 024,5
09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	1 657,8	62 900,3	143,2	15 296,7
01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	2 747,5	58 071,6	..	..
02.00.01 — Sêneas	..	..	..	..
04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	39 575,7	423 477,6	16 667,6	87 359,0
07 — Preparados forraginosos e outros	4 223,6	197 966,3	65,8	10 791,4
01 — Tabaco não manipulado	2 311,6	234 917,0	o	4,7
02.00.02 — Cigarros	..	..	..	..
01.01.01 — Sal refinado	..	..	..	..
01.01.02 — Sal não refinado	8 344,0	6 314,0	2 385,0	1 000,2
03 — Enxofre	32 956,0	101 987,3	5,5	42,5
1.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	5,0	178,6	..	..
ítulo 31.° — Adubos	..	..	..	..
02 — Azotados	12 634,9	80 894,0	49 662,8	252 737,7
03 — Fosfatados	360,0	2 508,2	20 329,4	70 870,4
04 — Potássicos	32 822,1	115 640,2	..	..
03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	15,2	2 079,1	..	..
05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	o	1,4	..	..
1.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	..	..	3 997,5	95 627,3
07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	16,3	691,9	4 878,4	123 930,1
08.03.01 — Pez de louro	..	..	22 965,6	486 334,0
11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	908,6	181 534,6	207,8	5 699,0
1.01) 01 a 04 — Borracha	2 069,2	110 415,4	..	..

(continuação)

1979

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Março			
	i	1000 ESC	r	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 41.º — Peles e couros	..	..	..	..
44.03 — Madeira em bruto	44 570,3	285 909,8	74 682,2	127 014,8
44.05 — Madeira simplesmente serrada	1 353,6	11 948,7	167 308,7	909 399,6
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	..	..	..	..
45.01 — Cortiça em bruto	121,5	1 302,8	8 163,5	88 497,8
45.02.01 — Cortiça em prancha	1 110,9	65 069,7	3 910,0	192 225,4
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas	2,8	472,7	4 138,1	1 312 810,6
45.04 — Aglomerados de cortiça	23,2	1 132,2	9 153,6	521 131,4
47.01 — Pastas para fabrico de papel	10 051,4	192 861,8	85 052,8	1 231 486,7
53.01 — Lã em rama	1 408,9	176 414,6	77,0	9 898,3
55.01 — Algodão em rama	37 910,0	3 053 610,2	0,1	0,7
57.04 — Fibras têxteis não especificadas	8 084,1	162 733,4	25,7	515,1
57.04.03.01 — Sisal	7 647,2	157 824,4	25,3	493,3
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	12,8	8 116,0	520,4	38 521,8
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	34,0	15 454,4	15,2	4 093,6
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	586,5	66 579,3	879,8	55 082,6
84.25 — Máquinas para colheita	434,6	89 069,2	0,1	28,2
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	50,2	31 100,7	..	..
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola	o	77,0	5,7	173,1
(87.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 2082 } { exportação — .. }	2 938,0	501 547,0	..	..

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas
Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Maio de 1979

Mai 1979

Distritos <i>Districts</i>	Homens — <i>Hommes</i>		
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- -sanitaires</i>
1	2	3	4
Continente — <i>Continent</i>			
eiro	250,00	250,00	280,00
a	x	x	x
ga	x	x	285,00
gança	330,00	330,00	330,00
stelo Branco	x	x	x
imbra	x	x	278,00
ra	240,00	210,00	195,00
o	x	x	x
arda	300,00	x	300,00
ria	x	x	200,00
boa	x	x	x
talegre	x	x	200,00
to	225,00	200,00	345,00
itarém	x	x	x
úbal	x	x	x
na do Castelo	x	x	x
a Real	x	x	x
eu	x	x	270,00
Açores			
gra do Heroísmo (Terceira)	x	300,00	300,00
rta (Faial)	x	x	x
ita Delgada (S. Miguel)	x	x	x
Madeira — Funchal	220,00	300,00	250,00

Distritos	Homens — Hommes		Mulheres — Femmes		Trata- mentos fitossa- nitários
	Trabalhos gerais Travaux généraux				
	Adultos Adultes	Menores de 15 anos Moins de 15 ans	Adultas	Menores de 15 anos	
5	6	7	8	9	10
Continente — Continent					
eiro	275,00	x	240,00	x	180,00
a	250,00	x	170,00	x	x
ga	230,00	x	180,00	x	x
gança	305,00	200,00	172,50	100,00	x
stelo Branco	300,00	x	200,00	x	x
imbra	358,00	240,00	229,00	140,00	x
ra	x	150,00	136,67	100,00	x
o	300,00	x	x	x	x
arda	300,00	x	230,00	200,00	230,00
ria	x	x	x	x	x
boa	x	x	250,00	x	x
talegre	220,00	172,50	147,50	117,50	130,00
to	240,00	170,00	215,00	170,00	200,00
itarém	240,00	130,00	200,00	x	x
úbal	x	x	230,00	x	250,00
na do Castelo	330,00	190,00	257,50	160,00	x
a Real	325,00	160,00	212,50	120,00	x
eu	375,00	275,00	300,00	220,00	x
Açores					
gra do Heroísmo (Terceira)	276,67	250,00	x	x	x
rta (Faial)	275,00	140,00	x	x	x
ta Delgada (S. Miguel)	250,00	150,00	x	x	x
Madeira — Funchal	264,13	186,83	172,50	151,25	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand le-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5							
Mulheres — <i>Femmes</i>	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4							
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3							

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8							
Mulheres — <i>Femmes</i>	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5							
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5							

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Maio de 1979

Mai 1979

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca «Penca»	Repolho <i>Pommé</i>
ESC/kg	ESC/ molho <i>botte</i>	ESC/ unidade <i>unité</i>	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	x	x	17,50	20,00	x	x	x	x	x
Beja	15,00	x	5,75	103,33	19,33	18,67	x	10,00	18,00	x	14,00
Braga	x	x	2,50	100,00	15,00	15,00	x	x	x	10,00	x
Bragança	x	5,00	x	50,00	15,00	20,00	x	x	x	6,00	x
Castelo Branco	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	20,00
Coimbra	8,00	7,00	5,00	75,00	22,50	10,00	x	x	20,00	x	20,00
Évora	x	5,00	6,00	83,33	18,33	16,67	x	10,00	11,00	11,25	13,67
Faro	8,00	x	7,50	90,00	20,00	20,00	7,50	x	x	x	x
Guarda	x	x	5,00	75,00	10,00	15,00	x	x	x	15,00	10,00
Leiria	16,00	5,00	3,00	100,00	12,00	10,00	10,00	10,00	10,00	x	x
Lisboa	x	x	7,50	90,00	15,00	20,00	x	x	x	x	x
Portalegre	7,50	9,50	5,63	78,75	12,63	15,50	20,00	17,50	15,50	17,50	15,33
Porto	x	x	4,67	50,00	15,00	16,25	27,50	7,50	21,00	x	x
Santarém	x	x	7,50	100,00	20,00	26,00	x	x	x	x	x
Setúbal	x	12,00	x	80,00	16,00	18,00	21,00	x	20,00	x	15,00
Viana do Castelo	x	x	2,50	x	16,50	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	6,00	70,00	10,00	x	x	6,00	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	17,50	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	15,00	x	15,00	80,00	10,00	25,00	x	8,00	x	x	20,00
Horta (Faial)	x	x	6,00	95,00	27,50	27,50	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	80,00	20,00	7,00	x	x	x	3,00	21,00
Madeira — Funchal	12,67	12,00	5,00	155,00	12,67	23,33	30,00	3,75	x	10,00	10,67

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)										
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelhos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concombre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>
ESC/kg	ESC/ molho	ESC/kg		ESC/molho		ESC/kg		ESC/ molho	ESC/kg		
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente											
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	9,83	10,50	50,00	5,50	9,17	9,33	24,00	28,00	5,00	22,00
Braga	16,25	x	x	x	x	10,00	x	x	x	x	x
Bragança	20,00	x	15,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	12,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	10,00	x	9,25	x	7,00	9,75	7,50	x	x	6,50	x
Évora	21,50	11,25	12,50	x	7,50	5,00	x	x	x	x	x
Faro	x	x	10,00	45,00	7,00	6,00	6,00	x	x	5,00	30,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	15,00	8,00	10,00	x	x	8,00	8,00	20,00	x	5,00	x
Lisboa	25,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	11,00	x	30,00	7,33	8,50	7,00	15,00	30,00	x	20,00
Porto	13,00	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	20,00	x	15,00	50,00	x	x	15,00	x	x	x	35,00
Setúbal	18,00	15,00	10,00	35,00	12,00	12,00	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	15,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	15,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	5,00	x	x	x	11,25	x	x	x	x
Horta (Faial)	32,00	4,00	8,00	x	2,50	4,00	4,00	x	x	2,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	25,00	10,00	10,00	x	x	4,00	9,67	x	x	6,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Maio de 1979

DISTritos	Tuberculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>									
	Batata <i>romme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico <i>Pois chi- che</i>
					Branco <i>Blanc</i>	Cata- rino <i>«Cata- rino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Man- teiga <i>«Man- teiga»</i>	Verme- lho <i>Rouge</i>	
ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	10,25	x	x	x	32,90	35,53	x	35,53	x	x
Beja.	12,30	x	x	x	39,47	47,37	47,37	55,26	x	38,96
Braga	8,88	x	x	x	x	32,90	46,05	46,05	36,18	x
Bragança	8,00	x	37,97	23,08	39,47	32,90	26,32	52,63	32,90	32,47
Castelo Branco	9,75	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	11,25	x	x	23,08	34,54	38,90	39,47	36,18	32,01	31,17
Évora	7,25	x	x	x	36,84	35,86	28,95	34,87	34,54	51,95
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda.	10,00	x	x	x	42,76	42,76	49,34	42,76	42,76	x
Leiria	10,50	10,00	34,18	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	7,54	x	x	x	42,76	39,47	41,67	39,91	39,47	39,39
Porto	9,88	x	x	x	32,90	x	59,21	39,47	x	x
Santarém	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	12,00	x	x	x	50,00	42,11	39,47	47,37	40,79	x
Viana do Castelo	11,92	x	x	x	42,76	46,05	x	x	46,05	x
Vila Real.	7,50	x	x	x	46,05	35,53	49,34	59,21	50,00	x
Viseu.	8,33	x	x	x	44,74	39,47	62,50	52,63	52,62	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira).	8,50	x	x	x	52,63	x	x	x	46,05	x
Horta (Faial)	7,00	10,00	x	46,16	52,63	52,63	52,63	52,63	55,92	x
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	x	32,31	43,95	x	x	x	43,95	x
Madeira — Funchal	8,57	14,00	25,32	x	x	x	x	x	x	x

Distritos	Tuberculos, legumes secos e raízes (cont. — <i>suit</i>)			Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>					
	Inhame <i>Igname</i>	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Cereja <i>Cerises</i>	Laranja <i>Oranges</i>
						Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>		
ESC/kg									
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Continente									
Aveiro	—	x	x	—	—	—	—	x	x
Beja.	—	x	x	—	—	—	—	x	23,50
Braga	—	x	18,50	—	—	—	—	20,00	25,00
Bragança	—	x	15,00	—	—	—	—	30,00	x
Castelo Branco	—	x	x	—	—	—	—	x	20,00
Coimbra	—	x	17,00	—	—	—	—	x	16,00
Évora	—	x	x	—	—	—	—	x	17,00
Faro	—	x	x	—	—	—	—	x	20,00
Guarda.	—	x	x	—	—	—	—	x	30,00
Leiria	—	x	24,00	—	—	—	—	x	x
Lisboa	—	x	x	—	—	—	—	x	x
Portalegre	—	14,00	14,00	—	—	—	—	x	19,50
Porto	—	x	x	—	—	—	—	x	22,50
Santarém	—	x	x	—	—	—	—	60,00	30,00
Setúbal	—	x	x	—	—	—	—	x	20,00
Viana do Castelo	—	x	17,00	—	—	—	—	x	20,00
Vila Real.	—	x	x	—	—	—	—	30,00	x
Viseu.	—	x	22,50	—	—	—	—	65,00	20,00
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira).	15,00	x	x	x	x	x	35,00	x	22,50
Horta (Faial)	18,00	x	x	x	x	x	33,25	x	40,00
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	10,00	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	37,50	50,00	26,17	23,33	70,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Maio de 1979

Distritos		Frutas frescas (continuação — <i>suite</i>)			Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>			
		Limão <i>Citron</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nêspera <i>Nèfle</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube</i> (entière)	Amêndoa (miolo) <i>Amande</i> (décorti- quée)	Noz <i>Noix</i>	Pinhão (em casca) <i>Pignon</i> (non décor- tiquée)
1		2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>								
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)		20,00	x	x	x	x	x	x
Lajes (Faial)		18,00	x	x	x	x	x	x
Lajes (São Miguel)		22,50	80,00	x	x	x	x	x
Lajes (São Jorge)		x	x	x	x	x	x	x
Lajes (São Mateus)		12,00	x	x	x	x	x	x
Lajes (São Pedro)		20,00	x	x	x	x	x	x
Lajes (São Roque)		25,00	x	x	x	x	x	x
Lajes (São Vicente)		x	90,00	20,00	85,00	3 000\$00	x	x
Lajes (São João)		x	60,00	x	x	x	x	x
Lajes (São Sebastião)		12,00	70,00	x	x	x	1 500,00	1 800,00
Lajes (São Salvador)		x	x	x	x	x	x	x
Lajes (São Tomé)		23,25	66,00	x	x	x	1 500,00	x
Lajes (São Vito)		21,50	x	x	x	x	x	x
Lajes (São João)		25,00	25,00	20,00	x	x	x	x
Lajes (São João)		x	60,00	x	x	x	x	x
Lajes (São João)		17,50	x	x	x	x	x	x
Lajes (São João)		x	40,00	x	x	x	x	x
Lajes (São João)		x	75,00	x	x	x	x	x
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)								
Lajes (São João)					</			

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Maio de 1979

Distritos	Forragens — Fourrages				Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie			
	Feno Foin	Palha — Paille				Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie	
		de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent									
Aveiro	x	x	x	x	x	25,00	25,50	100,00	x
Beja.	3,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	32,50	30,00	140,00	x
Bragança	2,00	1,00	x	1,50	90,00	30,00	30,00	105,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	38,00	120,00	x
Coimbra	x	x	x	x	100,00	32,67	31,33	105,00	x
Évora	2,75	x	x	2,00	x	42,00	43,00	135,00	x
Faro	x	x	x	x	x	x	42,00	x	80,00
Guarda.	x	x	x	x	x	27,50	25,00	100,00	x
Leiria	x	x	x	x	x	35,00	35,00	100,00	x
Lisboa	x	x	x	x	x	30,00	30,00	x	x
Portalegre	4,00	2,50	x	3,13	100,00	47,50	47,50	130,00	x
Porto	x	x	x	x	110,00	34,00	35,00	135,00	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	100,00	28,00	30,00	80,00	100,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	38,00	34,13	160,00	x
Vila Real.	4,00	3,00	x	3,00	85,00	28,00	25,00	110,00	x
Viseu.	x	x	x	x	116,67	29,25	28,50	123,33	120,00
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira).	x	x	5,00	5,00	x	40,00	35,00	55,00	75,00
Horta (Faial)	4,00	x	4,00	x	x	60,00	45,00	150,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	40,00	x	x	x
Madeira — Funchal	5,00	x	x	5,00	x	70,00	47,25	x	x
Produtos florestais — Produits forestiers									
Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage									
Distritos	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaï- gnier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin		
							Bravo Maritime	Manso Pignon	
	ESC/m³								
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Continente									
Aveiro	x	x	x	x	400,00	x	500,00	x	
Beja.	x	x	x	x	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	x	700,00	2250,00	950,00	600,00	750,00	700,00	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	550,00	550,00	x	500,00	500,00	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda.	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x	
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	
Porto	x	300,00	4000,00	800,00	275,00	300,00	966,67	400,00	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	x	500,00	4000,00	600,00	550,00	x	400,00	x	
Vila Real.	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu.	x	x	3800,00	x	x	x	450,00	x	
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira).	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	550,00	x	500,00	x	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Maio de 1979

Maio de 1979

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)								
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados <i>Bols pour la pâte et taillis</i>			Estacas e varas <i>Perches et tuteurs</i>	
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i>	
								de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>
								ESC/unidade	
ESC/arroba	ESC/st								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	275,00	150,00	100,00	150,00	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	410,00	x	x
Bragança	200,00	150,00	180,00	80,00	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	350,00	100,00	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	400,00	x	x	70,00	450,00	450,00	550,00	x	x
Porto	x	x	x	x	x	300,00	325,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	500,00	400,00	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Forta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	1300,00	80,00	53,75

Distritos	Produtos florestais (continuação)							
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>					
	Vara — <i>Tuteur</i>		Vime verde <i>Osier vert</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobreiro <i>Charbon d'yeuse et chêne- liège</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
	de eucalipto <i>d'euca- lyptus</i>	de pinho <i>Tuteur de pin</i>				de azinho e sobreiro <i>d'yeuse et chêne- liège</i>	de pinho <i>de pin</i>	
	ESC/unidade		ESC/kg	ESC/ cento	ESC/t		Bica <i>Godet</i>	
11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	510,00	825,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	500,00	400,00	10,00
Castelo Branco	x	x	x	x	700,00	1200,00	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Évora	x	x	x	x	400,00	1000,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	883,33	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	550,00	12,50
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	1200,00	7,50
Viseu	x	x	x	x	x	x	1000,00	13,50
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira).	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	17,50	15,00	8,00	100,00	x	x	830,00	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Maio — Mai

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (sem casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Pois chiche		
Anos Années	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1978	7,37	9,52	5,79	8,05	6,82	6,05	4,42	20,00	44,56	43,95	63,50	18,47
1979	9,98	8,60	6,79	9,44	7,81	7,58	9,35	23,08	41,56	40,74	63,50	30,70

Produtos Produits	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Raisins de table
Anos Années	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1978	19,67	—	—	—	15,36	17,29	—	86,67	—	—	—	—
1979	46,67	—	—	—	21,82	20,94	—	100,00	—	—	—	—

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos <i>Produits</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1978 330,6 1979 * 484,0	329,2 * 472,9	337,7 489,9	346,3 524,2	359,0 533,2	364,0	403,8	399,6	415,4	427,6	478,6	479,2	
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1978 326,4 1979 * 482,4	325,1 * 471,2	331,8 489,1	342,9 523,9	355,8 534,7	361,5	401,1	395,8	412,8	424,8	477,3	477,5	
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . .	1978 215,1 1989 261,4	215,0 259,7	216,7 260,3	221,8 261,8	220,5 268,3	223,2	250,0	250,4	250,2	261,8	260,9	260,0	
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i> .	1978 215,0 1979 256,9	214,9 254,9	216,9 255,6	222,7 257,3	221,3 264,8	224,4	255,2	255,6	255,4	257,4	256,3	255,3	
Trigo — <i>Blé</i>	1978 182,4 1979 228,6	182,4 228,6	182,4 228,6	182,4 228,6	182,4 228,6	182,4	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	
Centeio — <i>Seigle</i>	1978 210,1 1979 253,6	207,7 238,5	224,7 244,0	235,9 248,3	222,0 260,5	217,5	247,3	248,3	252,4	259,8	273,2	252,8	
Milho — <i>Maïs</i>	1978 266,9 1979 301,6	267,2 300,5	267,7 300,8	280,6 304,5	281,1 322,1	291,3	298,8	299,6	297,7	301,1	293,7	297,2	
Arroz — <i>Riz</i>	1978 215,4 1979 291,6	215,4 291,6	215,4 291,6	215,4 291,6	215,4 291,6	215,4	215,4	215,4	215,4	291,6	291,6	291,6	
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i> . . .	1978 639,6 1979 599,8	656,4 608,6	633,7 598,7	671,4 614,8	664,3 618,3	637,5	669,7	642,2	647,4	609,9	596,4	601,9	
Feijão — <i>Haricots</i>	1978 567,7 1979 528,5	598,5 535,5	592,1 530,6	623,4 531,5	598,3 558,0	553,1	607,5	589,3	589,7	552,1	537,8	525,6	

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i>	1978	867,1	839,6	765,6	823,4	873,2	904,7	866,7	809,6	830,1	792,8	782,0	843,5
	1979	825,6	840,2	814,4	878,4	809,4							
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1978	414,0	400,5	371,9	386,2	370,7	365,0	346,2	368,9	373,5	368,1	401,1	419,5
	1979	383,2	397,3	491,3	756,5	784,4							
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1978	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1979	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7							
Vinho — <i>Vin</i>	1978	371,1	383,4	408,0	434,9	468,7	457,9	538,2	531,4	582,0	645,3	791,7	785,2
	1979	797,8	759,1	764,0	767,3	779,1							
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1978	245,8	214,4	226,1	198,2	* 239,2	339,5	394,4	347,1	344,9	324,0	332,0	299,1
	1979	331,5	327,7	334,2	316,6	327,0							
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1978	215,9	187,9	189,3	153,2	* 201,8	336,0	390,9	342,8	320,1	282,0	295,2	240,0
	1979	267,7	276,6	273,5	251,5	268,3							
Maçã — <i>Pommes</i>	1978	169,4	130,7	196,6	—	—	—	270,8	102,9	135,2	148,3	154,2	148,6
	1979	191,5	197,3	203,5	—	—							
Pêra — <i>Poires</i>	1978	263,4	232,6	—	—	—	290,7	444,1	208,4	255,9	257,8	345,0	313,3
	1979	290,5	349,3	—	—	—							
Pêssego — <i>Pêches</i>	1978	—	—	—	—	—	536,7	507,3	457,1	428,4	242,4	—	—
	1979	—	—	—	—	—							
Cereja — <i>Cerises</i>	1978	—	—	—	—	714,5	535,8	406,1	—	—	—	—	—
	1979	—	—	—	—	841,0							
Laranja — <i>Oranges</i>	1978	225,3	205,5	211,3	266,8	304,7	344,2	342,3	—	—	341,3	238,1	244,1
	1979	312,5	304,6	322,3	464,4	433,0							
Limão — <i>Citrons</i>	1978	235,8	215,8	220,7	249,9	271,9	290,7	266,0	345,1	319,2	345,4	361,6	368,9
	1979	301,4	270,0	304,3	328,3	329,2							
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1978	292,3	281,4	325,7	316,7	—	—	—	—	—	375,3	439,3	389,6
	1979	383,1	427,8	392,9	494,3	—							
Figo — <i>Figues</i>	1978	—	—	—	—	—	666,7	481,5	670,1	526,2	319,0	383,3	—
	1979	—	—	—	—	—							
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1978	—	—	—	—	—	—	497,8	383,1	357,5	389,1	447,3	—
	1979	—	—	—	—	—							
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1978	346,1	343,9	373,4	378,3	346,2	361,0	422,8	373,4	496,9	544,8	511,6	497,0
	1979	545,2	577,2	577,2	577,2	577,2							
Amêndoa — <i>Amande</i>	1978	215,9	227,7	274,5	282,3	231,4	254,9	352,9	274,5	470,6	440,1	429,3	504,6
	1979	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1							
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1978	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	647,5	520,9	438,8
	1979	475,3	—	—	—	—							
Noz — <i>Noix</i>	1978	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	601,6	644,9	555,6
	1979	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0							
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1978	465,3	464,7	528,4	456,5	461,6	443,2	490,5	522,7	500,4	516,8	521,0	532,8
	1979	535,8	528,4	517,2	533,2	484,8							
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1978	434,2	454,4	433,9	460,7	443,2	464,6	494,8	517,5	471,6	480,7	486,5	503,0
	1979	498,8	488,5	473,0	460,4	445,0							
Aveia — <i>Avoine</i>	1978	495,2	523,7	486,7	504,0	503,1	516,6	563,2	558,3	525,7	524,3	551,3	580,1
	1979	575,1	559,5	558,9	519,7	454,3							
Cevada — <i>Orge</i>	1978	359,7	369,6	369,4	407,7	369,9	401,0	411,1	467,6	405,4	427,4	407,4	408,8
	1979	405,5	401,8	368,1	407,9	433,6							
Fava — <i>Fèves</i>	1978	545,3	491,1	771,3	445,7	508,8	388,2	479,3	536,0	574,6	609,6	609,6	609,6
	1979	630,9	630,9	630,9	697,1	587,2							

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Maio de 1979

Mai 1979

Distritos <i>Distriets</i>	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la pro- duction de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	90,0	50,0	70,0	58,3	30,0	23,0	25,0	×	15,0	75,00	75,00
Beja.	×	×	×	×	36,7	29,3	26,7	21,7	15,3	80,00	×
Braga	60,0	50,0	45,0	40,0	45,0	50,0	40,0	25,0	12,0	80,00	80,00
Bragança	90,0	80,0	65,0	50,0	45,0	37,5	30,0	25,0	20,3	72,50	70,00
Castelo Branco	×	×	×	60,0	50,0	50,0	40,0	25,0	15,0	85,00	85,00
Coimbra	77,7	56,7	41,7	56,7	45,7	45,7	52,5	47,5	17,5	93,33	90,00
Évora	×	×	×	38,0	35,0	30,0	32,0	25,0	15,0	70,00	×
Faro	×	50,0	55,0	×	55,0	45,0	50,0	45,0	40,0	×	×
Guarda.	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	×	60,0	45,0	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	80,0	70,0	80,0	×	×	×	30,0	45,0	30,0	85,00	85,00
Portalegre	73,3	66,7	58,3	48,3	43,5	35,8	26,3	23,5	15,4	73,75	69,50
Porto	84,3	55,0	78,3	48,0	29,5	29,3	26,7	18,5	12,7	66,67	61,00
Santarém	60,0	45,0	50,0	85,0	35,0	30,0	30,0	35,0	25,0	80,00	×
Setúbal	×	×	×	60,0	40,0	30,0	32,0	25,0	15,0	80,00	82,00
Viana do Castelo	50,0	60,0	33,3	×	30,0	40,0	30,0	25,0	20,0	×	×
Vila Real.	53,3	70,0	43,8	30,0	37,5	35,0	30,0	21,0	15,0	72,50	65,00
Viseu.	76,7	70,0	45,0	×	37,5	30,0	×	×	×	100,00	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira).	73,3	60,0	53,3	35,0	27,7	26,0	23,3	15,3	11,5	45,67	40,33
Horta (Faial)	50,0	50,0	40,0	25,0	30,0	25,0	18,5	16,5	12,0	47,50	47,50
Ponta Delgada (S. Miguel).	80,0	80,0	70,0	50,0	40,0	30,0	25,0	20,0	9,0	×	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	29,0	29,8	27,5	18,5	13,5	66,86	65,08
Distritos	Gado bovino de corte (cont. — <i>suite</i>)					Gado cavalari <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — <i>Mulets</i>		
	Novilho — <i>Bouvillon</i>			Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Pareilha de muar <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>	
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>								
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Pareilha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	75,00	75,00	75,00	75,00	85,00	×	×	×	×	×	
Beja.	88,33	95,00	×	80,00	90,00	37,5	37,5	25,0	55,0	23,0	
Braga	80,00	80,00	×	×	85,00	×	×	×	×	×	
Bragança	75,00	72,50	67,50	80,00	80,00	25,0	27,5	12,5	65,0	17,5	
Castelo Branco	90,00	90,00	90,00	90,00	×	×	×	×	×	×	
Coimbra	91,67	91,67	90,00	95,00	100,00	15,0	×	×	20,0	7,5	
Évora	65,00	65,00	65,00	70,00	70,00	×	×	×	×	×	
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Guarda.	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Leiria	58,00	×	57,00	×	×	16,0	×	×	15,0	8,0	
Lisboa	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Portalegre	77,50	75,75	73,63	89,50	90,00	45,0	41,0	28,5	64,0	20,0	
Porto	68,33	80,00	72,50	77,50	76,67	30,0	×	15,0	×	×	
Santarém	100,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Setúbal	84,00	85,00	82,00	84,00	82,00	×	×	×	×	×	
Viana do Castelo	75,00	×	75,00	90,00	90,00	×	×	×	×	×	
Vila Real.	60,00	67,50	70,00	62,50	115,00	30,0	32,5	17,5	60,0	17,5	
Viseu.	100,00	100,00	100,00	100,00	105,00	×	×	×	×	×	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira).	51,67	52,50	47,50	×	×	23,3	25,0	9,0	12,0	6,0	
Horta (Faial)	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	25,0	25,0	15,0	36,0	12,0	
Ponta Delgada (S. Miguel).	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Madeira — Funchal	69,50	65,00	65,92	77,50	80,00	×	×	×	×	×	

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

(continuação — *suite*)

Maio de 1979

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
veiro	x	x	2 750,00	2 750,00	65,00	65,00	x	x	x	x	
lha	19,5	12,5	5 250,00	4 000,00	86,67	95,00	4 250,00	3 000,00	3 250,00	105,00	
aga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
agança	10,8	4,4	2 750,00	2 250,00	70,00	85,00	2 500,00	2 000,00	2 400,00	95,00	
istelo Branco	18,0	10,0	4 000,00	2 500,00	100,00	120,00	3 000,00	3 000,00	2 500,00	120,00	
oimbra	5,5	3,5	3 900,00	4 166,67	120,00	135,00	3 233,33	2 900,00	3 000,00	153,33	
ora	x	x	5 000,00	4 250,00	95,00	92,50	4 000,00	x	3 500,00	85,00	
aro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
uarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
eiria	4,5	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
isboa	x	x	3 000,00	2 500,00	110,00	120,00	x	x	x	110,00	
ortalegre	10,3	11,5	3 840,00	3 100,00	84,40	91,00	3 740,00	3 480,00	3 480,00	97,00	
orto	x	x	5 250,00	3 500,00	115,00	125,00	4 000,00	x	4 500,00	155,00	
antarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
etúbal	x	x	7 000,00	6 000,00	100,00	110,00	6 000,00	5 000,00	5 000,00	115,00	
iana do Castelo	x	x	2 750,00	2 250,00	x	75,00	2 500,00	x	2 750,00	100,00	
ila Real	11,0	6,0	3 750,00	2 750,00	67,50	85,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	100,00	
iseu	x	x	3 500,00	3 333,33	90,00	110,00	2 650,00	4 000,00	3 500,00	111,67	
Açores											
ngra do Heroísmo (Terceira)	7,5	3,5	600,00	600,00	x	x	x	x	1 533,33	x	
orta (Faial)	15,0	12,5	700,00	600,00	x	x	600,00	500,00	900,00	50,00	
onta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	2 150,00	1 925,00	66,67	68,33	2 200,00	2 266,67	2 166,67	70,00	
Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
		ESC/ Unidade	ESC/kg p. v. (a)								
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
veiro	x	x	x	110,00	x	x	67,50	55,00	66,25	x	x
eja	6 833,33	90,00	75,00	87,50	103,33	80,00	70,00	55,00	67,50	x	90,00
aga	6 000,00	x	x	60,00	x	70,00	75,00	70,00	75,00	70,00	x
agança	6 000,00	x	x	66,25	135,00	120,00	60,00	42,50	50,00	55,00	100,00
astelo Branco	7 000,00	x	x	72,00	x	x	x	x	x	x	x
oimbra	6 750,00	x	x	100,00	x	140,00	76,67	52,50	62,50	66,67	125,00
ora	4 500,00	85,00	80,00	80,00	x	115,00	77,50	50,00	55,00	60,00	95,00
aro	9 000,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	70,00	90,00	80,00	70,00	90,00
uarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
eiria	x	x	x	x	x	x	50,00	x	x	x	x
isboa	x	75,00	75,00	75,00	120,00	120,00	100,00	50,00	60,00	60,00	80,00
ortalegre	6 000,00	82,50	74,25	82,50	83,75	77,75	80,00	53,75	59,50	62,00	100,00
orto	6 066,67	x	x	75,00	x	100,00	110,00	62,50	75,00	x	x
antarém	x	92,00	85,00	80,00	90,00	x	100,00	60,00	60,00	x	x
etúbal	7 500,00	x	x	78,00	125,00	115,00	x	80,00	65,00	x	x
iana do Castelo	x	x	x	x	x	100,00	75,00	57,50	60,00	60,00	80,00
ila Real	7 500,00	x	x	70,00	75,00	85,00	75,00	72,50	55,00	x	100,00
iseu	5 666,67	x	60,00	60,00	x	80,00	83,33	48,33	53,33	x	x
Açores											
ngra do Heroísmo (Terceira)	8 000,00	x	x	50,00	x	95,00	x	71,67	71,67	60,00	70,00
orta (Faial)	6 000,00	x	40,00	40,00	40,00	40,00	50,00	85,00	65,00	60,00	x
onta Delgada (S. Miguel)	6 000,00	40,00	48,00	50,00	50,00	30,00	50,00	80,00	50,00	35,00	x
Madeira — Funchal	11 000,00	x	x	65,33	80,00	x	50,00	50,75	53,63	45,00	70,00

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Maio de 1979

Distritos	Produtos diversos — Produits divers								
	Cera Cire	Lã churra Laine «churra»	Lã não churra Laine non «churra»		Leite — Lait		Leite de vaca Lait de vache		Mel Miel
			Branca Blanche	Preta Noire	de cabra de chèvre	de ovelha de brebis	Para consumo Pour la consommation	Para indústria Pour l'industrie	
	ESC/kg	ESC/arroba			ESC/l				ESC/kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent									
Aveiro	×	×	×	×	×	×	15,00	9,50	×
Beja	×	×	950,00	600,00	20,00	30,00	15,00	9,90	110,00
Braga	×	×	×	×	×	×	13,50	×	×
Bragança	×	625,00	×	×	12,50	25 50	13,75	10,50	100,00
Castelo Branco	×	×	×	×	13,00	26,00	15,00	12,00	×
Coimbra	×	×	×	×	×	×	12,65	×	×
Évora	×	×	830,00	×	×	24,00	12,00	10,50	×
Faro	×	×	×	×	×	×	14,00	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	20,00	10,00	8,00	×
Leiria	×	×	×	×	×	×	×	×	100,00
Lisboa	×	×	×	×	12,00	20,00	10,00	9,00	×
Portalegre	×	×	810,00	570,00	15,50	25,00	11,25	11,17	113,33
Porto	×	×	×	×	15,00	×	14,00	11,50	140,00
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	×	×	×	×	18,00	20,00	16,00	10,00	130,00
Viana do Castelo	×	750,00	×	×	×	×	13,50	11,00	×
Vila Real	30,00	×	×	×	10,00	×	13,50	12,00	125,00
Viseu	×	900,00	×	×	×	×	12,33	11,25	200,00
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	11,00	5,90	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	9,45	8,70	205,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	9,00	6,00	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	15,31	11,50 (b) 2,00	250,00
Produtos diversos (continuação — suite)									
Distritos	Ovos Oeufs	Peles — Peaux			Queijo de cabra Fromage de chèvre		Queijo mistura (cabra e ovelha) Fromage à lait mêlé (chèvre et brebis)	Queijo de ovelha Fromage de brebis	
		de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lã de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais		Curado	Fresco
	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg				
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente									
Aveiro	35,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	32,00	×	110,00	110,00	226,67	200,00	×	276,67	200,00
Braga	32,50	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	35,00	175,00	135,00	250,00	150,00	120,00	×	235,00	190,00
Castelo Branco	×	250,00	×	300,00	200,00	100,00	100,00	×	×
Coimbra	25,00	×	×	×	×	×	×	×	140,00
Évora	36,50	×	100,00	150,00	170,00	×	175,00	180,00	170,00
Faro	35,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	32,50	210,00	145,00	170,00	×	×	×	380,00	260,00
Leiria	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	31,75	186,67	×	163,33	166,67	130,00	173,33	200,00	130,00
Porto	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	35,00	×	×	×	280,00	180,00	×	300,00	190,00
Viana do Castelo	31,25	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	32,50	200,00	250,00	150,00	×	80,00	×	×	90,00
Viseu	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	32,50	×	×	×	×	120,00	×	×	×
Horta (Faial)	31,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	37,60	×	×	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo. b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Maio de 1979

Mai 1979

Distritos Districts	Gado — <i>Bétail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>								
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muas <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Motocul- tivador (10/15 c. v.) <i>Motocul- teur</i>	Tractor com «bul- dozer» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>		Ceifeira- debulha- dora <i>Moisson- neuse batteuse</i>	Enfarda- deira <i>Lieuse</i>	
							Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque			
	ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>				ESC/hora — <i>ESC/heure</i>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente — <i>Continent</i>													
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	162,50	x	x	x	
Beja	x	x	x	x	x	750,00	250,00	180,00	270,00	190,00	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	300,00	x	300,00	150,00	x	x	
Bragança	x	566,67	800,00	x	x	600,00	250,00	250,00	290,00	290,00	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	250,00	x	250,00	x	x	x	
Coimbra	550,00	550,00	x	x	350,00	750,00	425,00	275,00	x	x	x	x	
Évora	x	x	393,33	x	x	x	223,33	190,00	275,00	200,00	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	400,00	400,00	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	250,00	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	250,00	x	x	x	
Lisboa	x	x	x	x	250,00	x	300,00	250,00	450,00	300,00	x	x	
Portalegre	x	x	550,00	x	x	500,00	210,00	192,50	235,00	222,50	700,00	600,00	
Porto	450,00	x	x	x	x	x	293,33	173,33	375,00	200,00	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	200,00	200,00	200,00	200,00	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	600,00	350,00	300,00	450,00	400,00	x	x	
Viana do Castelo	400,00	300,00	x	x	x	x	275,00	230,00	300,00	x	x	x	
Vila Real	600,00	600,00	600,00	500,00	x	600,00	300,00	215,00	300,00	230,00	x	x	
Viseu	800,00	500,00	x	x	x	x	225,00	150,00	x	x	x	x	
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	500,00	500,00	x	x	x	x	245,00	x	150,00	x	x	x	
Horta (Faial)	x	800,00	x	x	x	x	225,00	150,00	180,00	180,00	x	200,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira - Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1977		1978		1979		1977		1978		1979	
	Abril — Avril						Janeiro a Abril — Janvier à Avril					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	15 698	436 209	15 630	596 255	12 093	585 738	53 584	1 695 200	56 815	2 090 823	47 032	2 388 245
Peixes diádomos — <i>Poissons diadromes</i>	29	2 697	20	2 374	19	2 772	76	6 987	52	5 023	78	7 473
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	15 256	416 806	14 604	545 905	11 694	542 017	51 710	1 617 372	51 377	1 889 200	45 017	2 203 029
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	4	549	7	1 288	13	3 412	14	2 468	15	3 443	41	8 967
Moluscos — <i>Mollusques</i>	409	16 157	999	46 688	367	37 537	1 784	68 373	5 371	193 157	1 896	168 776
CONTINENTE	14 856	407 908	14 243	551 668	11 101	548 218	50 919	1 618 518	52 996	1 981 911	44 036	2 265 368
Peixes diádomos	29	2 697	20	2 374	19	2 772	76	6 987	52	5 023	78	7 473
Peixes marinhos	14 436	389 665	13 230	502 189	10 724	506 345	49 090	1 543 309	47 600	1 783 184	42 100	2 085 435
dos quais — <i>Dont:</i>												
Bacalhau — <i>Morue</i>	2 163	107 415	1 946	107 430	634	50 842	10 824	492 691	5 017	298 280	2 862	234 234
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	4 573	65 820	2 846	85 717	2 091	92 496	11 590	239 618	9 458	309 298	7 308	370 455
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	304	31 444	480	62 819	494	87 945	1 556	157 664	1 420	201 800	1 878	314 721
Sardinha — <i>Sardine</i>	3 124	30 638	3 460	39 822	4 497	69 013	12 627	136 588	16 757	197 488	17 609	311 597
Crustáceos	2	388	6	1 224	13	3 319	12	2 270	14	3 336	41	8 822
Moluscos	389	15 158	987	45 881	345	35 782	1 741	65 952	5 330	190 368	1 817	163 638
NORTE — NORD	6 114	204 290	5 697	184 553	4 810	213 412	21 926	775 059	16 297	643 176	17 830	898 652
Peixes diádomos	24	1 500	19	2 307	15	2 347	53	4 294	45	4 534	66	6 132
Peixes marinhos	6 045	200 794	5 561	175 379	4 765	208 024	21 696	758 480	16 022	622 173	17 675	883 105
dos quais:												
Bacalhau	1 778	87 041	716	45 547	634	50 842	9 966	452 000	3 700	233 136	2 862	234 234
Carapau e chicharro	1 939	30 716	1 771	46 687	1 280	52 465	5 019	103 936	5 210	148 185	5 006	230 413
Pescada, marmota e pescadinha	158	15 132	203	29 452	242	37 777	578	54 178	561	80 405	1 036	157 059
Sardinha	1 256	13 243	1 258	15 931	1 144	16 438	3 395	38 160	2 385	30 178	3 488	56 461
Crustáceos	0	11	1	74	1	239	3	547	1	132	2	462
Moluscos	45	1 985	116	6 793	29	2 802	174	11 738	229	16 337	87	8 953
CENTRO — CENTRE	4 590	138 300	5 421	251 511	3 109	182 192	16 239	553 790	19 385	822 752	13 597	746 128
Peixes diádomos	5	1 172	1	45	4	376	23	2 600	7	403	12	1 190
Peixes marinhos	4 494	132 003	5 239	239 133	2 931	162 711	15 859	531 418	18 674	774 248	12 945	680 215
dos quais:												
Bacalhau	385	20 374	1 230	61 883	652	29 126	4 452	94 661	3 346	115 034	1 841	105 387
Carapau e chicharro	1 657	20 593	852	26 364	1 133	23 347	635	65 684	409	63 766	403	77 402
Pescada, marmota e pescadinha	133	15 237	100	16 138	1 296	19 034	4 101	43 424	5 851	62 502	6 278	106 723
Sardinha	859	8 611	1 067	11 045	1 296	19 034	4 101	43 424	5 851	62 502	6 278	106 723
Crustáceos	2	311	3	738	2	1 155	8	1 381	8	2 185	11	3 569
Moluscos	89	4 814	178	11 595	172	17 950	349	18 391	696	45 916	629	61 154
SUL — SUD	4 152	65 318	3 125	115 604	3 182	152 614	12 754	289 669	17 314	515 983	12 609	620 588
Peixes diádomos	0	25	0	22	0	49	0	93	0	86	0	151
Peixes marinhos	3 897	56 868	2 430	87 677	3 028	135 610	11 535	253 411	12 904	386 763	11 480	522 115
dos quais:												
Bacalhau	977	14 511	223	12 666	159	10 905	2 119	41 021	902	46 079	461	34 655
Carapau e chicharro	13	1 075	177	17 229	139	26 821	343	37 802	450	57 629	439	80 260
Pescada, marmota e pescadinha	1 009	8 784	1 135	12 846	2 057	33 541	5 131	55 004	8 521	104 808	7 843	148 413
Sardinha	0	66	2	412	10	1 925	1	342	5	1 019	28	4 791
Crustáceos	255	8 359	693	27 493	144	15 030	1 218	35 823	4 405	128 115	1 101	93 531
Moluscos	0	18	0	796	0	22	0	2 332	41	2 761	0	143
AÇORES	320	14 427	346	10 902	517	20 016	945	35 249	1 353	41 374	1 623	63 024
Peixes diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	300	13 313	333	10 042	495	18 182	903	32 719	1 311	38 506	1 545	57 838
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	11	241	3	84	18	857	11	268	10	224	32	1 056
Carapau e chicharro	29	1 121	163	2 216	269	3 813	206	3 490	514	7 257	845	11 289
Crustáceos	2	161	1	64	0	93	2	198	1	107	0	143
Moluscos	18	953	12	796	22	1 741	40	2 332	41	2 761	78	5 043
MADEIRA	522	13 874	1 041	33 685	475	17 504	1 720	41 433	2 466	67 538	1 373	59 853
Peixes diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	520	13 828	1 041	33 674	475	17 490	1 717	41 344	2 466	67 510	1 372	59 756
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	211	5 335	740	25 052	111	6 661	380	8 815	779	27 311	175	11 474
Carapau e chicharro	64	906	54	889	84	1 769	296	2 533	611	5 474	298	6 498
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	58	3 431	68	4 295	21	2 699	310	15 171	297	19 311	215	20 081
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moluscos	2	46	0	11	0	14	3	89	0	28	1	95

2. — Pesca artesanal descarregada

Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1977		1978		1979 (a)		1977		1978		1979	
	Abril — Avril						Janeiro a Abril — Janvier à Avril					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	3 369	184 810	4 297	260 220	3 442	311 328	11 099	587 479	15 915	881 089	12 708	1 157 902
eixes diádmomos — <i>Poissons diadromes</i>	29	2 685	20	2 360	18	2 707	69	6 675	48	4 799	64	6 539
eixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	2 946	166 641	3 347	215 418	3 080	273 342	9 449	525 851	10 941	714 169	10 970	1 005 679
rustáceos — <i>Crustacés</i>	3	253	3	275	1	385	9	1 385	3	467	2	765
moluscos — <i>Mollusques</i>	391	15 231	927	42 167	343	34 894	1 572	53 568	4 923	161 654	1 672	144 919
CONTINENTE	2 781	162 079	2 910	215 633	2 450	273 808	9 021	522 444	12 096	772 177	9 712	1 035 025
eixes diádmomos	29	2 685	20	2 360	18	2 707	69	6 675	48	4 799	64	6 539
eixes marinhos	2 379	145 038	1 973	171 702	2 110	237 670	7 414	463 378	7 164	608 153	8 053	888 085
dos quais — <i>Dont:</i>												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	533	11 689	165	6 944	190	12 117	1 183	33 281	815	30 864	907	53 064
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	297	17 050	353	29 604	283	34 173	758	50 166	975	83 337	1 005	114 668
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	181	20 290	379	49 536	329	62 839	865	96 653	993	146 155	1 263	226 518
Sardinha — <i>Sardine</i>	133	2 347	68	938	188	4 162	371	5 420	276	4 409	538	11 155
rustáceos	1	92	2	211	1	292	7	1 187	2	360	2	620
moluscos	372	14 264	915	41 360	321	33 139	1 531	51 204	4 882	158 865	1 593	139 781
NORTE — <i>NORD</i>	431	57 508	580	50 380	626	53 661	931	87 468	1 411	116 730	2 157	208 156
eixes diádmomos	24	1 492	19	2 295	14	2 285	46	3 999	41	4 332	53	5 317
eixes marinhos	367	54 369	453	42 396	591	49 424	825	80 616	1 236	105 307	2 070	199 792
dos quais:												
Carapau e chicharro	12	448	33	1 065	87	3 605	79	2 679	133	4 270	484	23 196
Peixe-espada	0	3	0	1	0	3	0	4	0	4	0	36
Pescada, marmota e pescadinha	67	7 162	141	21 359	123	20 276	122	13 282	307	46 579	605	97 977
Sardinha	87	1 925	10	151	120	2 824	105	2 113	63	1 029	215	5 274
rustáceos	0	10	1	55	1	201	3	514	1	94	2	373
moluscos	40	1 637	107	5 634	20	1 751	57	2 339	133	6 997	32	2 674
CENTRO — <i>CENTRE</i>	1 574	74 210	1 082	88 305	1 062	126 745	4 893	272 075	4 394	346 011	4 437	478 758
eixes diádmomos	5	1 170	1	43	4	373	23	2 588	7	381	11	1 080
eixes marinhos	1 486	68 521	939	78 724	896	109 185	4 581	254 632	3 838	310 496	3 874	423 713
dos quais:												
Carapau e chicharro	299	6 675	115	4 794	79	6 415	713	20 722	574	20 831	344	23 730
Peixe-espada	220	13 932	284	23 756	208	24 918	522	35 242	742	63 273	768	86 374
Pescada, marmota e pescadinha	107	12 531	84	13 749	87	18 698	422	47 711	325	52 115	289	59 282
Sardinha	22	264	35	403	53	1 080	209	2 698	136	2 232	249	4 631
rustáceos	1	67	1	154	0	88	4	514	1	262	0	223
moluscos	82	4 452	141	9 384	162	17 099	285	14 341	548	34 872	552	53 742
SUL — <i>SUD</i>	776	30 361	1 248	76 948	762	93 402	3 197	162 901	6 291	309 436	3 118	348 111
eixes diádmomos	0	23	0	22	0	49	0	88	0	86	0	142
eixes marinhos	526	22 148	581	50 582	623	79 061	2 008	128 130	2 090	192 350	2 109	264 580
dos quais:												
Carapau e chicharro	222	4 566	17	1 085	24	2 097	391	9 880	108	5 763	79	6 138
Peixe-espada	77	3 115	69	5 847	75	9 252	236	14 920	233	20 060	237	28 258
Pescada, marmota e pescadinha	7	597	154	14 428	119	23 865	321	35 660	361	47 461	369	69 259
Sardinha	24	158	23	384	15	258	57	609	77	1 148	74	1 250
rustáceos	0	15	0	2	0	3	0	159	0	4	0	24
moluscos	250	8 175	667	26 342	139	14 289	1 189	34 524	4 201	116 996	1 009	83 365
AÇORES	320	14 427	346	10 902	517	20 016	945	35 249	1 353	41 374	1 623	63 024
eixes diádmomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
eixes marinhos	300	13 313	333	10 042	495	18 182	903	32 719	1 311	38 506	1 545	57 838
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et pélamide</i>	11	241	3	84	18	857	11	268	10	224	32	1 066
Carapau e chicharro	29	1 126	163	2 216	269	3 813	206	3 490	514	7 257	845	11 289
rustáceos	2	161	1	64	0	93	2	198	1	107	0	143
moluscos	18	953	12	796	22	1 741	40	2 332	41	2 761	78	5 043
MADEIRA	268	8 304	1 041	33 685	475	17 504	1 133	29 786	2 466	67 538	1 373	59 853
eixes diádmomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
eixes marinhos	267	8 290	1 041	33 674	475	17 490	1 132	29 754	2 466	67 510	1 372	59 756
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	41	1 123	740	25 032	111	6 661	59	1 752	779	27 311	175	11 474
Carapau e chicharro	30	426	54	889	84	1 769	159	1 564	611	5 474	298	6 498
Peixe-espada	58	3 431	68	4 295	21	2 699	310	15 171	297	19 311	215	20 081
rustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
moluscos	1	14	0	11	0	14	1	32	0	28	0	2

(a) Não inclui os elementos do posto de vendagem de Lisboa (Centro), que não foram recebidos a tempo. — *Non compris les éléments de poste de vente de Lisboa Centre), que n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — <i>Total</i>								Peixes — <i>Poissons</i>							
	1978		1979		1978		1979		1978		1979		1978		1979	
	Abril <i>Avril</i>				Janeiro a Abril <i>Janvier à Avril</i>				Abril				Janeiro a Abril			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — <i>Continent</i>	5 175	176 584	3 745	155 410	17 635	672 706	14 318	671 046	5 099	171 050	3 709	149 740	17 175	637 227	14 055	638 987
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i>	5 175	176 584	3 745	155 410	17 635	672 706	14 318	671 046	5 099	171 050	3 709	149 740	17 175	637 227	14 055	638 987
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	4 245	119 148	3 745	155 410	14 646	483 377	14 318	671 046	4 196	115 147	3 709	149 740	14 261	452 416	14 055	638 987
Porto	1 457	32 834	1 329	38 554	5 597	160 059	5 384	194 164	1 455	32 667	1 327	38 363	5 539	154 863	5 369	192 510
Aveiro	790	20 798	752	30 231	1 457	45 958	2 714	122 956	789	20 612	750	29 939	1 439	44 070	2 698	121 181
Figueira da Foz	540	17 779	543	27 124	1 643	58 672	1 815	92 788	534	16 954	538	26 518	1 623	56 378	1 791	89 849
Cascais	73	4 071	31	2 573	399	16 854	128	8 655	67	3 431	26	1 708	384	15 032	117	6 623
Peniche	790	20 798	752	30 231	1 457	45 958	2 714	122 956	789	20 612	750	29 939	1 439	44 070	2 698	121 181
Lisboa	773	20 282	706	30 333	3 103	97 245	2 557	122 203	768	19 752	699	29 364	3 057	92 679	2 496	115 338
Setúbal	143	3 920	64	4 067	573	22 227	360	22 062	142	3 828	64	3 983	554	20 165	344	20 259
Portimão	250	10 851	212	13 319	1 050	47 308	811	58 352	236	10 223	209	12 893	924	38 972	748	51 353
Olhão	219	8 613	108	9 188	824	35 054	523	47 482	205	7 680	96	6 970	741	30 257	467	39 667
Faro	..	..	o	21	..	..	3	231	..	..	o	2	..	..	2	112
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	930	57 436	..	..	2 989	189 329	..	..	903	55 903	..	..	2 914	184 811	..	..
Lisboa	930	57 436	..	..	2 989	189 329	..	..	903	55 903	..	..	2 914	184 811	..	..
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — <i>Crustacés</i>								Moluscos — <i>Mollusques</i>							
	1978		1979		1978		1979		1978		1979		1978		1979	
	Abril				Janeiro a Abril				Abril				Janeiro a Abril			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Continente	4	1 013	12	3 027	12	2 976	39	8 202	72	4 521	24	2 643	448	32 503	224	23 857
Pescado fresco ou refrigerado	4	1 013	12	3 027	12	2 976	39	8 202	72	4 521	24	2 643	448	32 503	224	23 857
Arrasto costeiro	4	1 013	12	3 027	12	2 976	39	8 202	45	2 988	24	2 643	373	27 985	224	23 857
Porto	o	1	o	3	o	15	o	25	2	166	2	188	58	5 181	15	1 629
Aveiro	o	18	o	35	o	24	o	64	1	168	2	257	18	1 864	16	1 711
Figueira da Foz	..	..	..	..	..	..	..	..	6	825	5	606	20	2 294	24	2 939
Cascais	1	408	1	616	3	1 171	3	1 521	5	232	4	249	12	651	8	511
Peniche	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	58
Lisboa	1	175	1	449	4	732	7	1 748	4	355	6	520	42	3 834	54	5 117
Setúbal	o	1	o	2	o	21	1	77	1	91	o	82	19	2 041	15	1 726
Portimão	..	..	..	..	..	..	..	..	14	628	3	426	126	8 336	63	6 999
Olhão	2	410	10	1 903	5	1 013	28	4 720	12	523	2	315	78	3 784	28	3 095
Faro	..	..	o	19	..	..	o	47	..	..	..	..	..	..	1	72
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	27	1 533	..	..	75	4 518	..	..
Lisboa	..	..	..	..	..	..	..	..	27	1 533	..	..	75	4 518	..	..
Pescado congelado	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Arrasto longínquo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente
Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1977		1978		1979		1977		1978		1979	
	Maio — Mai						Janeiro a Maio — Janvier à Mai					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — <i>Continent</i>	1 594	77 440	1 787	91 532	662	47 608	12 418	570 124	6 804	389 806	3 524	281 842
acalhou salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	1 539	76 727	1 015	59 811	535	41 817	11 265	512 011	4 732	289 439	3 162	256 957
iletas e lombos — <i>Filet</i>	..	..	..	..	44	3 530	363	29 050	86	6 865	76	6 105
derivados — <i>Dérivés</i>	2	158	2	120	11	829	250	23 309	324	27 282	198	16 912
leo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	53	555	38	684	36	954	379	3 985	191	3 445	52	1 390
arinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	36	478	161	1 769	..	..	36	478
acalhou congelado — <i>Morue congelé</i>	..	..	732	30 917	..	..	..	..	1 471	62 775	..	..
NORTE — <i>Nord</i>	1 541	76 885	1 747	90 728	662	47 608	11 507	528 885	5 447	323 864	3 524	281 842
acalhou salgado verde	1 539	76 727	1 015	59 811	535	41 817	10 531	477 924	4 274	260 116	3 162	256 957
iletas e lombos	..	..	..	..	44	3 530	337	26 898	59	4 700	76	6 105
derivados	2	158	..	..	11	829	209	19 465	321	27 026	198	16 912
leo de fígado de bacalhau	..	..	..	..	36	954	269	2 829	61	1 105	52	1 390
arinhas	..	..	..	..	36	478	161	1 769	..	..	36	478
acalhou congelado	..	..	732	30 917	..	..	..	..	732	30 917	..	..
CENTRO — <i>Centre</i>	53	555	40	804	..	..	911	41 239	1 357	65 942	..	..
acalhou salgado verde	..	..	..	..	..	..	734	34 087	458	29 323	..	..
iletas e lombos	..	..	..	..	..	..	26	2 152	27	2 165	..	..
derivados	..	..	2	120	..	..	41	3 844	3	256	..	..
leo de fígado de bacalhau	53	555	38	684	..	..	110	1 156	130	2 340	..	..
arinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
acalhou congelado	..	..	..	..	..	..	..	..	739	31 858	..	..
SUL — <i>Sud</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies
Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Abril — Avril

Unidade — Unité = ESC/kg

1979

	Pesca não artesanal — <i>Pêche non artisanale</i>				Pesca artesanal — <i>Pêche artisanale</i>					
	Continente — <i>Continent</i>				Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte	Centro	Sul	Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
eixes marinhos — <i>Poissons marins</i>										
Atuns — <i>Thons communs</i>	x	x	x	88,24	81,59	84,67	83,64	77,54	48,74	59,88
Bacalhau — <i>Morue (a)</i>	x	81,32	x	x	—	—	—	—	—	—
Cachucho — <i>Denté</i>	x	x	x	220,00	x	x	168,51	172,06	x	x
Carapau — <i>Chinchard petit</i>	x	79,48	x	82,03	129,85	66,79	133,07	130,53	42,52	x
Cavala — <i>Maquereau espagnol</i>	23,80	21,28	27,31	25,56	23,84	22,41	32,24	25,35	29,44	x
Cherne — <i>Cernier</i>	x	x	x	283,33	252,09	232,65	248,64	277,35	100,70	143,88
Chicharro — <i>Chinchard grand</i>	37,45	36,25	41,20	51,80	43,33	41,11	42,86	58,67	13,72	21,10
Faneca — <i>Tacaud</i>	80,29	77,28	110,15	109,50	104,94	103,00	111,68	109,02	x	x
Goraz — <i>Dorade commune</i>	x	164,40	189,14	x	188,94	181,37	191,44	181,26	82,99	92,88
Linguado — <i>Sole</i>	x	278,17	x	275,00	302,89	267,51	307,96	308,73	x	x
Pargo — <i>Pagre</i>	226,20	221,90	261,43	213,31	202,57	215,33	208,40	199,12	110,53	108,87
Peixe espada — <i>Jarretière</i>	55,54	65,09	59,39	51,45	120,87	144,35	119,93	123,49	55,84	129,10
Pescadas — <i>Merlans</i>	152,26	147,47	176,05	149,25	191,36	164,98	215,14	201,78	x	x
Robalo — <i>Bar</i>	x	306,33	319,77	x	x	x	294,19	267,75	x	x
Salmonete — <i>Rouget</i>	x	x	350,52	341,72	x	x	342,19	336,62	163,00	128,44
Sardinha — <i>Sardine</i>	15,05	13,30	14,44	16,30	22,18	23,50	20,54	17,33	68,65	x
Crustáceos — <i>Crustacés</i>										
Camarão — <i>Crevette</i>	x	x	x	92,34	x	237,70	x	x	x	x
Lagosta — <i>Langouste</i>	x	595,51	615,50	x	x	x	519,25	x	407,81	x
Lavagante — <i>Homard</i>	x	x	500,00	x	x	x	513,88	340,00	x	x
Santola — <i>Araignée de mer</i>	x	x	x	x	x	x	157,38	x	x	x
Moluscos — <i>Mollusques</i>										
Ameijoa — <i>Palourde</i>	x	x	x	x	x	48,50	x	49,88	x	x
Choco — <i>Saiche</i>	105,55	93,81	138,71	129,35	108,19	88,22	109,99	108,56	x	x
Lula — <i>Encornet</i>	241,93	214,80	299,37	277,98	x	x	272,19	245,18	94,02	100,00
Polvo — <i>Poulpe</i>	84,64	94,09	71,37	98,57	105,25	105,27	99,02	112,21	93,60	x

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — *Indique seulement morue salée fraîche.*

6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade
Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1979

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Março — Janvier à Mars			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	22 503,5	941 432	1 310,2	151 093
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	21 623,5	880 165	822,6	111 736
03.01.01 — Atum	1 358,1	56 647	1,8	66
03.01.03 — Bacalhau	9 549,1	595 892	..	..
03.01.04 — Sardinha	3 633,2	70 188	191,2	7 955
03.01.05 — Peixe, não especificado	7 083,1	157 438	629,6	103 715
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	473,5	48 726	47,8	6 558
03.02.01 — Bacalhau seco	384,0	42 348	30,2	5 239
03.02.02 — Ovas comestíveis	..	..	..	..
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana	89,5	6 378	17,6	1 319
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	406,5	12 541	439,8	32 799
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	2,5	641	..	..
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	..	..	..	..
03.03.00.29 — Outros, frescos	328,2	7 773	350,9	24 303
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas	20,0	682	..	..
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes, refrigerados ou congelados	..	..	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	18,9	2 201	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	..	..	1,0	133
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados	36,9	1 244	87,9	8 363
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	o	699	o	463
12.07.08.15 — Algas	10,0	1 028	40,0	538
13.03.03.05 — Ágar-ágar	5,1	1 800	121,1	26 244
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos	o	26	1 481,8	..
15.04.01.01 — Óleo defigado de bacalhau	..	..	48,0	1 452
15.04.01.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados	o	26	1 433,8	24 792
16.03 — Extractos e sucos, de carne, extratos de peixe	9,8	1 548	..	..
16.03.00.01 — Extractos de carne de baleia	..	..	..	..
16.03.00.02 — Extractos de peixe	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	1,9	424	10 173,4	879 596
16.04.00.01 — Atum	o	4	271,9	40 523
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	71,9	12 130
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	3 358,1	301 442
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	4 417,0	321 484
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	726,1	48 228
16.04.00.28 — Anchovas, ovas e toutiges	..	..	45,7	8 236
16.04.00.31 — Cavala	..	..	797,0	73 056
16.04.00.32 — Carapau	..	..	13,3	745
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	296,5	47 408
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	140,9	22 877
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha	..	..	11,7	1 725
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e.	1,8	367	0,1	15
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e.	0,1	53	23,2	1 727
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	3,1	800	47,1	4 219
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana	2 747,5	58 072	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	8,4	692	o	24
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	0,3	75	1 127,5	90 848
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	3,5	1 632	203,5	38 015

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

SEMESTRAIS

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO (1974/77)

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975). Vol. I — Demografia
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 53 — Índices de preços no consumidor)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A
1000 LISBOA

P O R T U G A L

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA